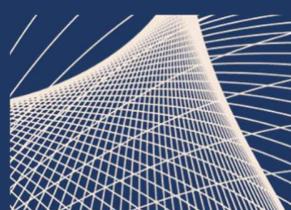


2019



RELATÓRIO DE

GESTÃO

NA FORMA DE
RELATO
INTEGRADO



Universidade Federal do Vale do São Francisco

Universidade Federal do Vale do São Francisco

UNVASF

Universidade Federal
do Vale do São Francisco

Relatório de

GESTÃO

2019

The logo for UNIVASF features the word "UNIVASF" in a bold, black, sans-serif font. A small yellow circle is positioned above the letter "I". The letter "S" is stylized in blue, and the letter "F" is also in blue. To the right of the logo, the text "RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019" is written in a bold, black, sans-serif font, arranged in two lines.

UNIVASF RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº. 178/2019, Decisão Normativa 180/2019, Decisão Normativa nº 182/2020 e da Portaria TCU nº 378/2019.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ARI – Assessoria de Relações Internacionais
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCONT – Coordenação de Contabilidade
CEMAFAUNA – Centro de Conservação e Manejo de Fauna
CEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGU – Controladoria Geral da União
CI – Controladoria Interna
CLOG – Coordenação de Logística
CONUNI – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CRAD – Centro de Referência e Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga
DA – Departamento de Administração
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças
DCL – Departamento de Compras e Licitações
DN – Decisão Normativa
DORC – Diretoria de Orçamento
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ESAF – Escola de Administração Fazendária
FACAPE – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina
GT – Grupos de Trabalho
HU – Hospital Universitário
IF BAHIA – Instituto Federal da Bahia
IF BAIANO – Instituto Federal Baiano
IF SERTÃO – Instituto Federal do Sertão Pernambucano
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IN – Instrução Normativa
ISGH – Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
OCI – Órgão de Controle Interno
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OGU – Orçamento Geral da União
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCSF – Propostas de Concessão de Suprimento de Fundos

PDA – Processo Administrativo Disciplinar
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PISF – Programa de Integração do Rio São Francisco
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PROAE – Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT – Programa de Extensão
PROGEST – Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento
PROPLADI – Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PU – Prefeitura Universitária
RAINT – Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEGEP – Secretaria de Gestão Pública
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SGP – Secretaria de Gestão de Pessoas
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC – Serviços de Informações ao Cidadão
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRCA – Secretaria de Registro e Controle Acadêmico
STI – Secretaria de Tecnologia da Informação
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UESPI – Universidade Estadual do Piauí
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco
UO – Unidade Orçamentária
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UPE – Universidade Estadual de Pernambuco

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Figura 01 – Organograma	18
Quadro 00 – Áreas e Subáreas Estratégicas.....	19
Quadro 01 – Ambiente de Atuação	22
Tabela 01 – Relação de Metas e Indicadores.....	39
Tabela 02 – Análise de Riscos nos Restaurantes Universitários	40
Tabela 03 – Análise de Riscos no Transporte Estudantil.....	41
Tabela 04 – Análise de Riscos nas Residências Estudantis.....	42
Tabela 05 – Análise de riscos nas Bolsas e Auxílios.....	43
Quadro 02 – Ações de capacitação realizadas no PAC 2019	46
Quadro 03 – Indicadores de Desempenho	49
Quadro 04 – Despesas por modalidade de contratação	53
Quadro 05 – Despesas por grupo e elemento de despesa	55
Quadro 06 – Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	58
Quadro 07 – Detalhamento de Despesas de Pessoal	61
Quadro 08 – Evolução da Força de Trabalho de 2017 a 2019.....	62
Quadro 09 – Servidor Por Faixa Etária	63
Quadro 10 – Servidores por Carreira/Formação.....	63
Quadro 11 – Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos.....	63
Quadro 12 – Mapa Estratégico TIC	64
Tabela 06 – Relação dos Sistemas/UNIVASF.....	68
Quadro 13 – Balanço Patrimonial	77
Quadro 14 – Variações Patrimoniais Quantitativas	79
Quadro 15 – Balanço Orçamentário	81
Quadro 16 – Balanço Financeiro.....	82
Quadro 17 – Evolução dos Fluxos de Caixa.....	83
Tabela 07 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.....	84
Tabela 08 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante	85
Tabela 09 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor	85
Tabela 10 – Intangível – Composição.....	86
Tabela 11 – Conta Contábil 23.711.03.00 – Ajustes de Exercícios Anteriores.....	87
Tabela 12 – Composição dos Valores por Unidade Gestora (UG) Fundação Univasf - 154421	87
Tabela 13 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Fonte de Recurso	92
Tabela 14 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados.....	92
Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores	97
Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	97
Declaração de integridade das informações do Orçamento Federal Anual no SIOP	98
Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis	98
Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC.....	99

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexos e Apêndices	96
--------------------------	----

Sumário

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	2
LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	4
MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	8
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10
Identificação da Unidade	10
Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade	12
Estrutura Organizacional.....	13
Principais Instâncias Internas de Governança.....	14
Administração Acadêmica.....	20
Ambiente Externo	20
Modelo de Negócios	23
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	25
Estágio de Implantação do Plano Estratégico	26
Descrição das Estruturas de Governança.....	27
Atuação da Unidade de Auditoria Interna	29
Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos.....	29
Canais de Acesso do Cidadão	30
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	36
4. RESULTADO DA GESTÃO	43
Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	48
Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	50
5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DAGESTÃO.....	51
Gestão Orçamentária e Financeira.....	51
Informações sobre a Execução das Despesas	52
Despesas por Modalidade de Contratação	53
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	55
Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC –OFSS	58
Demonstrativo das Despesas com Pessoal	60
Gestão da Tecnologia da Informação.....	63
Principais Sistemas de Informações.....	66
Gestão de Custos.....	69
Sustentabilidade e Ambiental	69
Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.....	71
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	74

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	74
Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64.....	76
7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	94
8. ANEXOS E APÊNDICES.....	96

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Carta do Reitor da Univasf,

Prof. Dr. Juliane Tolentino de Lima



Nos últimos 4 (quatro) anos enfrentamos grandes desafios para a gestão e manutenção das atividades e serviços que vinham sendo oferecidos pela Univasf ao longo dos últimos 8 (oito) anos, especialmente devido ao congelamento do orçamento de custeio das Universidades públicas federais desde 2015, fato esse que impactou negativamente a proposta de manutenção da universidade pública, gratuita, plural, democrática e da qualidade dos três pilares fundamentais da sua missão: o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de obtenção de resultados que culminassem na construção de um novo tempo e perspectivas para nossa instituição.

Mesmo diante das dificuldades orçamentárias, com muito esforço e trabalho coletivo da equipe administrativa, foi possível manter as portas da Univasf abertas para a sociedade e consolidá-la como uma instituição de referência em ensino superior de qualidade no interior do Nordeste, reflexo do efetivo envolvimento de todos os membros da comunidade acadêmica, que se engajaram, propuseram ações nunca antes executadas que proporcionaram uma verdadeira revolução na educação superior implantada no Vale do São Francisco desde 2004, o que pode ser observado claramente nos resultados alcançados e apresentados, resumidamente, neste relatório correspondente ao ano de 2019.

Em destaque, os resultados obtidos a partir dos investimentos que, mesmo escassos, permitiram a viabilização e ampliação do apoio à programas, projetos e publicações científicas, proporcionando a consolidação de grupos de pesquisas e a execução de eventos acadêmico-científicos e culturais em diversas modalidades e, de tal forma, fortaleceu a nossa capacidade de diálogo, de integração com a sociedade e de promoção de melhorias na infraestrutura da instituição.

Os investimentos realizados em infraestrutura física e acadêmica e na formação de docentes e técnicos, através de parcerias com outras instituições, contribuiu para a melhor qualidade dos nossos serviços. Além disso, ampliamos, consideravelmente, a participação dos servidores em eventos científicos e de capacitação profissional, promovendo atualização contínua das equipes dos diversos setores, contribuindo também para a aquisição de novos conhecimentos e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho e, conseqüentemente, para a motivação no ambiente de trabalho, fator significativo para o êxito.

Grandes esforços têm sido dedicados à expansão dos campi de São Raimundo Nonato-PI, Senhor do Bonfim-BA, Paulo Afonso-BA e Salgueiro-PE com a implantação de novos

cursos e melhoria da infraestrutura. Destaca-se, ainda, os avanços na gestão organizacional das atividades-meio, com a descentralização das ações administrativas e a implantação de sistema de informação que tem facilitado o atendimento às demandas setoriais. Outras iniciativas abrangem ações de sustentabilidade, diversidade cultural, inovação tecnológica, essenciais para a consolidação de programas e projetos cada vez mais integrados às novas estruturas e atuais demandas.

Ampliamos o nosso alcance na sociedade, fruto do planejamento responsável e de boas parcerias, a exemplo do Hospital Universitário (HU-Univasf) em Petrolina-PE, que além de funcionar como unidade de atendimento à população, ao se configurar como hospital de ensino contribui diretamente para a geração de conhecimento, o desenvolvimento de pesquisas e com o campo de prática para os estudantes dos diversos cursos da área de saúde. Cabe frisar que em conjunto com a nossa Policlínica, o HU-Univasf é responsável por mais de 28 mil atendimentos mensais entre internações, exames e ambulatório.

Vale salientar que neste período conquistamos os quatro primeiros doutorados, um marco histórico para a nossa instituição na oferta de programas de pós-graduação, *latu e strictu senso* e, paralelamente, o fortalecimento dos programas de iniciação científica, aumentando a contrapartida institucional de bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-Junior, entre outras, ampliando a abrangência e aprimorando as ferramentas de avaliação e apoio a estes programas. Com o fortalecimento destas ações, estimulamos o espírito de equipe, bastante presente em nossa comunidade, e a participação ativa dos servidores como um todo, visando essencialmente à boa gestão do patrimônio público com vistas à ampliação das conquistas em direção à excelência acadêmica e administrativa.

Como forma de nos aproximarmos cada vez mais das comunidades da nossa região, nos seus mais diversos territórios, também priorizamos a consolidação da política de extensão universitária, estimulamos o surgimento de novas ações, a partir da formação

continuada de docentes e discentes na área da extensão, da arte e da cultura. Além de potencializar o uso das novas tecnologias de informação e comunicação para a realização dos projetos de extensão, arte e cultura; aumentamos a oferta de cursos de extensão a distância e estimulamos a criação de Empresas Juniores, fortalecendo o apoio às já existentes.

Ainda temos um longo caminho a percorrer, especialmente no sentido da consolidação dos novos campi e cursos de graduação e pós-graduação, a conquista do Hospital Universitário para o Campus da Univasf em Paulo Afonso-BA, a ser gerenciado pela EBSEH e que subsidiará as atividades do curso médico lá instalado e funcionando com êxito desde 2015, mas ainda com pendências estruturais.

Diante disso, o nosso desejo é o sucesso contínuo desta jovem universidade que, em 15 anos de história, nos mostra o seu grande potencial como indutora de desenvolvimento social, econômico, científico. Apesar dos grandes desafios político-econômicos que temos enfrentado, agravados pela pandemia do Sars-Cov-19, anunciada no último mês de março, desejamos que tenhamos reversão desse cenário e que novos investimentos no futuro possam proporcionar novos projetos e a expectativa coletiva de uma universidade cada vez mais pujante.

Juliani Tolentino de Lima

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Identificação da Unidade

A UNIVASF é a primeira universidade brasileira voltada para o desenvolvimento regional, com uma área de abrangência determinada pelo Vale do São Francisco, localizada predominantemente na Região Nordeste. Atualmente, conta com campi em três estados da Federação, sendo: três campi no Estado de Pernambuco sendo dois no município de Petrolina (Campus Centro e Campus Ciências Agrárias) e um no Município de Salgueiro; três campi no estado da Bahia, nos municípios de Juazeiro, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso; e um campus em São Raimundo Nonato no Piauí.

Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, a qual compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, atuando diretamente na formação e capacitação de profissionais qualificados, no incentivo e na promoção de pesquisas nas áreas humanas, biológicas e exatas e na integralização do universo acadêmico e a comunidade. Atualmente, a Univasf oferece 34 cursos de graduação, dos quais 28 são presenciais e 6 na modalidade de Educação a Distância (EAD). A Universidade também possui 4 programas de doutorado, 17 programas de mestrado (acadêmico e profissional) e 24 especializações. A UNIVASF congrega diversos parceiros e convênios cujas ações favorecem a grande população envolvida direta e indiretamente com o contexto UNIVASF.

De acordo com seu Estatuto, a UNIVASF tem por finalidade:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na instituição.

Para o cumprimento de tais finalidades, no exercício da autonomia universitária em termos didático-científicos, administrativos e financeiro-patrimonial, são competências da UNIVASF, conforme o seu Estatuto:

- I. Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, observadas as normas gerais pertinentes;
- II. Fixar o currículo dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- III. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- IV. Fixar número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;
- V. Conferir graus, diplomas e outros títulos;
- VI. Firmar contratos, acordos e convênios;
- VII. Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes as obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;
- VIII. Administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista na legislação;
- IX. Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;
- X. Escolher seus dirigentes, na forma prevista em lei;
- XI. Divulgar e manter atualizada a execução orçamentária e financeira.

Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

A Universidade Federal do Vale do São Francisco é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Sua criação foi legitimada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002 que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Sua área de abrangência foi legitimada pela Lei complementar nº. 113, de 19 de setembro de 2001, tendo o semiárido nordestino e o Vale do São Francisco como referenciais.

A organização e o funcionamento da UNIVASF são determinados pelos seguintes documentos:

- a) Legislação Federal que for pertinente;
- b) Estatuto (<http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/arquivos/estatuto.pdf>);
- c) Regimento Geral, que encerrará todos os aspectos comuns da vida universitária.

Outras normas auxiliares podem ser constituídas, desde que sejam apreciadas e aprovadas pelo Conselho Universitário, não podendo conter proposições discordantes deste Estatuto e do Regimento Geral.

A UNIVASF conta com dois conselhos:

- **Conselho Universitário:** é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da UNIVASF.
http://www.univasf.edu.br/acessoinformacao/conselho_universitario.php;
- **Conselho de Curadores:** é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira.

http://www.univasf.edu.br/acessoinformacao/conselho_curadores.php

Órgão máximo de representação da UNIVASF, a Reitoria é constituída pelo reitor e pelo vice-reitor.

Principais Instâncias Internas de Governança



Reitor
Juliane Tolentino de Lima



Vice Reitor
Téo Nobre Leite



Chefe de Gabinete
Edilene Bezerra



Prefeito Universitário
José Edílson dos Santos Junior



Procuradora Federal Junto a
Univasf
Juliana Braz



Controlador Interno
Josaiás Santana dos Santos



Coordenador de Revisão
de Normas Inst
Raoni Maciel



Superintendente de
Gestão de Pessoas
Maria Auxiliadora Tavares da Paixão



Pró-Reitor de Gestão e
Orçamento
Antônio Pires Crisóstomo



Pró-Reitora de Ensino
Mônica Aparecida Tomé



Pró-Reitor de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional
Bruno Cezar Silva



Pró-Reitor de Assistência Estudantil
Clébio Pereira Ferreira



Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-
Graduação e Inovação
Jackson Roberto G. da Silva Almeida



Pró-Reitora de Extensão
Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira



Secretária de Registro e
Controle Acadêmico
Yariadner Costa Brito Spinelli



Secretário de Administração
Humberto Pereira Neto



Secretário de Tecnologia
da Informação
Jonildo Martins Cordeiro



Diretor do Sistema Integrado
de Bibliotecas da Univasf
Lucídio Alencar



Ouvidora
Edileide Coelho



Figura 01: Organograma

Quadro 00 – Áreas e Subáreas Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular
Reitoria	É o órgão executivo da Administração Superior da UNIVASF.	Julianeli Tolentino de Lima
Procuradoria	Consultoria Jurídica da UNIVASF, responsável pelas orientações jurídicas ao Reitor e demais Órgãos da Instituição.	Juliana Gomes Campelo <u>Matos Braz</u> Caroline Perazzo
Assessoria de Relações Internacionais	Promover, coordenar e acompanhar os projetos de intercâmbios entre estudantes, servidores de diferentes instituições internacionais com a Univasf governamentais ou não governamentais.	Isnaldo José de Souza Coelho
Assessoria de Projetos Institucionais	Responder pela execução administrativa de projetos estratégicos que apresentam orçamento de instituições distintas ao MEC, além de buscar novos projetos, com recursos de outras fontes	Leonardo Sousa Cavalcanti
Assessoria de Infraestrutura – INFRA	Responder por serviços na área de topografia, elaboração e acompanhamento de projetos arquitetônicos, urbanísticos, complementares em prol do desenvolvimento da Universidade.	Sérgio M. Motta Lopes
Ouvidoria	Setor responsável pelo recebimento e encaminhamento aos setores competentes para apuração das reclamações e denúncias, bem como à própria Reitoria para apreciação e conhecimento.	Edileide de Sousa Coelho
Controladoria Interna	Assessorar os gestores da UNIVASF no acompanhamento da execução dos programas de governo visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; examinar e emitir pareceres prévios sobre prestação de contas anual da UNIVASF e tomadas de contas especiais quando necessárias.	Josaias Santana dos Santos
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	Órgão responsável pelo planejamento, organização e oferecimento de apoio socioeconômico aos estudantes e pela idealização e aplicabilidade das políticas de ações afirmativas da UNIVASF.	Clébio Pereira Ferreira
Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento	Órgão de assessoramento ao Reitor incumbido de coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir as atividades relacionadas a gestão, orçamento, administração financeira, contabilidade e suprimento de bens e serviços da UNIVASF, além de subsidiar os atos da gestão e de promover a prestação de contas aos Órgãos de controle interno e externo.	Antônio Pires Crisóstomo
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Coordenar e prospectar as demandas e conduzir as ações de planejamento e desenvolvimento institucional; condução das atividades de administração do patrimônio e logística da UNIVASF.	Bruno Cezar Silva
Pró-Reitoria de Extensão	Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de extensão institucional.	Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.	Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida

Pró-Reitoria de Ensino	Representação institucional junto ao Ministério da Educação em fóruns para discussão de políticas educacionais; colaboração junto aos Colegiados Acadêmicos e aos órgãos da Administração Superior no planejamento e definição de políticas para graduação; coordenação da Câmara de Ensino.	Monica Aparecida Tomé Pereira
Secretaria de Educação à Distância	Representação institucional junto ao Ministério da Educação e fóruns estaduais para discussão de políticas educacionais na modalidade EAD; gestão da plataforma MOODLE e do sistema de webconferência; articulação de projetos de especialização em ensino de ciência.	Francisco Ricardo Duarte
Superintendência de Gestão de Pessoas	Órgão ligado diretamente à Administração Superior da UNIVASF, responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações relativas à administração de Recursos Humanos, orientando os servidores técnicos e docentes quanto às carreiras, à remuneração, ao dimensionamento da força de trabalho, ao Plano de Seguridade Social, à saúde ocupacional, à saúde suplementar, aos benefícios, às relações de trabalho e autorização de concursos.	Maria Auxiliadora Tavares da Paixão
Secretaria de Registro e Controle Acadêmico	Supervisão e coordenação do registro e controle de atividades acadêmicas dos discentes e docentes dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação	Yariadner Costa Brito Spinelli
Secretaria de Tecnologia da Informação	Planejar, dirigir, coordenar e supervisionar as atividades de tecnologia da informação no âmbito da UNIVASF; assessorar a Administração Superior nas questões relativas à tecnologia da informação e comunicação	Jonildo Martins Cordeiro
Secretaria de Administração	Gerenciar os contratos e desenvolver as atividades de gestão de Campus e serviços terceirizados em todas as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com orientação da Procuradoria Federal Junto à UNIVASF, Controladoria Interna da UNIVASF e da Controladoria Geral da União.	Humberto Pereira Neto
Prefeitura Universitária	Planejar, dirigir, coordenar, fiscalizar e supervisionar as atividades de orçamento de obras e equipamentos, projetos, fiscalização de obras; assessorar a Reitoria nas questões relativas à infraestrutura de obras e equipamentos.	Jose Edilson dos Santos Junior

Administração Acadêmica

A UNIVASF é constituída por Colegiados Acadêmicos de cursos de Graduação e Pós- Graduação *strictu sensu*, que são responsáveis pela organização administrativo-financeira e acadêmica na perspectiva do desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão em favor do fortalecimento de relações com a comunidade.

São 28 colegiados acadêmicos de graduação e 17 colegiados de pós-graduação, representam os professores e estudantes da universidade.

Ambiente Externo

O ambiente de atuação da UNIVASF, na oferta de educação de nível superior, é caracterizado pela predominância de instituições de ensino superior públicas, atuantes na sua área de abrangência, que é o semiárido brasileiro.

Nesse aspecto, destacam-se as atividades das seguintes instituições:

- Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF Sertão;
- Instituto Federal da Bahia – IF Bahia;
- Instituto Federal Baiano – IF Baiano;
- Universidade do Estado da Bahia – UNEB;
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina – FACAPE;
- Universidade Estadual de Pernambuco – UPE;
- Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Predominam, como se pode perceber, entidades públicas da esfera estadual. Ainda que existam empreendimentos privados nesse ambiente, estes têm uma oferta bastante limitada, em termos de variedade de cursos e atividades.

Tais instituições ofertam ensino de graduação e de pós-graduação, contemplando diferentes áreas de conhecimento, em localidades nas quais a UNIVASF dispõe de campus universitário instalado, conforme se observa no quadro abaixo:

Quadro 01 – Ambiente de Atuação

LOCALIDADE	INSTITUIÇÃO	OFERTA (GRADUAÇÃO)
São Raimundo Nonato-PI	UESPI	Licenciatura Plena em Geografia, Biologia, História e Pedagogia.
Senhor do Bonfim-BA	UNEB	Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Docência e Gestão de Processos Educativos, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Enfermagem.
Senhor do Bonfim –BA	IF Baiano	Ciências Agrárias e Ciências da Computação.
Petrolina – PE	IF Sertão	Bacharelado em Agronomia, Gestão de Tecnologia da Informação, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Música, Licenciatura em Química, Tecnologia em Alimentos, Viticultura e Enologia.
Petrolina – PE	UPE	Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Inglesa e suas Literaturas, Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia.
Petrolina – PE	FACAPE	Administração, Ciências contábeis, Ciência da computação, Comércio exterior, Direito, Economia, Secretariado, Turismo, Serviço Social e Gestão de Tecnologia da Informação.
Juazeiro – BA	UNEB	Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Direito, Comunicação Social–Jornalismo em Mídias e Pedagogia
Paulo Afonso-BA	UNEB	Matemática, Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas, Direito, Pedagogia e Arqueologia.

Visando promover a complementaridade entre as ofertas de ensino superior nessas localidades e nas regiões por elas polarizadas, a UNIVASF tem conduzido um processo de articulação interinstitucional com a direção dos demais agentes. Ao longo do exercício de 2019, encontros entre os gestores dessas organizações foram realizados, o que deverá culminar na formação de um consórcio ou estrutura semelhante, agrupando tais agentes, no intuito de fortalecer a capacidade de transformação no seu ambiente de atuação.

Além das faculdades e universidades acima relacionadas é notório o crescimento de faculdades particulares na região nas áreas de atuação da instituição. Existem algumas parcerias firmadas com algumas instituições, a exemplo da mobilidade estudantil - possibilidade de alunos dos cursos de graduação cursarem e terem aproveitamento em disciplinas em instituição diversa, mas também existem algumas ameaças inerentes tais como a busca de alunos, a concorrência

por recursos públicos e privados, dentre outros. Mas também devem ser destacadas oportunidades como a possibilidade de fortalecimento dos programas de pós-graduação com a apresentação conjunta de ofertas de mestrado e doutorado, a realização de pesquisas e o compartilhamento de laboratórios.

Em termos de ambiente externo, deve ser mencionado o fato do orçamento das universidades públicas que já vem sendo diminuído desde o ano de 2015 (com cortes orçamentários e contingenciamentos) e ao entrar em vigor o teto dos gastos em 2016, este estabeleceu o orçamento de 2016 como um padrão que deveria ser levado em conta para definir os limites para 2017 e anos posteriores. Assim, se o orçamento de 2016 já foi limitado o de 2017, 2018 e 2019 também o foram.

Outra mudança ocorrida para 2017 em diante é a lógica da arrecadação, que estabeleceu que toda a receita própria arrecadada a maior do que aquela prevista na PLOA só tem o orçamentário liberado na fonte 0250 com a consequente indicação de sua compensação, isto é, qual o orçamento que o órgão oferecerá em troca, o que na realidade sinaliza a impossibilidade de se utilizar receita própria arrecadada a maior e constitui uma importante ameaça à autonomia das universidades e diminui a sua capacidade de firmar acordos de cooperação/convênios com instituições privadas e órgãos das diversas esferas.

Uma oportunidade que a universidade tem envidado os esforços em aproveitar é a internacionalização de suas ações com universidades estrangeiras a exemplo da colaboração com a Universidade de Quebec (Canadá).

Alguns desafios que a universidade tem a enfrentar são a manutenção do conceito obtido nos cursos de graduação, a confirmação e a superação da qualidade dos cursos de doutorado, a garantia dos recursos necessários para o funcionamento dos cursos de pós-graduação, mesmo num cenário de regressão dos recursos destinados pela Capes e demais órgãos de fomento.

Outro desafio é no tocante à capacidade da Univasf em garantir a expansão de cursos presenciais com a consequente entrega dos espaços físicos (investimentos) necessários ao seu pleno funcionamento, mas também a contrapartida de custeio que tende a aumentar com despesas com vigilância, apoio administrativo, limpeza, água e energia, dentre outros.

Além dos já citados acima, a gestão considera dois outros desafios a serem enfrentados: a) a substituição total ou parcial, da frota própria de veículos oficiais, através da adesão, em momento oportuno, ao serviço de transporte terrestre, por demanda (Tax-Gov), nos termos da Instrução Normativa nº 10/2018 do MPOG, e; b) a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial-SIADS, nos termos da Portaria 385/2018 do MPOG.

Em razão da natureza da Unidade, a descrição dos macroprocessos finalísticos foi feita como texto, uma vez que a estrutura de quadro estenderia demasiadamente as atividades realizadas.

Os macroprocessos finalísticos desenvolvidos no âmbito da missão institucional da UNIVASF, tem como base, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025), dentre eles destacam-se:

- a) o macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação;
- b) o macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- c) o macroprocesso de extensão; e
- d) o macroprocesso de assistência estudantil.

O macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação envolve um conjunto de atividades específicas orientadas à operacionalização dos colegiados acadêmicos, que efetivam a oferta de cursos em níveis de graduação e de pós-graduação. Nesse macroprocesso, o atendimento ao cidadão, público ao qual o serviço é destinado, envolve, dentre outras, as funções de matrícula e registros acadêmicos pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA; as ações de orientação, recebimento de demandas dos estudantes e formalização/encaminhamento de processos pelos setores de Serviços de Informação ao Cidadão – SIC's; a organização curricular e oferta de disciplinas teóricas e práticas pelos Colegiados de Cursos; a coordenação de programas de suporte ao ensino, como atividades de monitoria e tutoria pela Pró-reitoria de Ensino, além do planejamento global da oferta de disciplinas pela mesma Pró-reitoria; a coordenação das atividades de Pós-graduação pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PRPPGI. Este macroprocesso envolveu atividades diversas, nesse campo, possibilitando disponibilizar o ensino superior para mais de 7.000 estudantes de graduação e de pós-graduação no exercício de 2019.

O macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa contempla ações realizadas no âmbito de diversos laboratórios da Universidade, os trabalhos de investigação científica efetivados nos programas de pós-graduação *strictu sensu*, a pesquisa orientada pelos profissionais da instituição nos projetos de iniciação científica e os projetos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa da Universidade, cadastrados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Neste processo assume grande relevância a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação que desde 2015 vem realizando o lançamento de editais de apoio a pesquisadores internos da instituição, instrumento de promoção da pesquisa e da inovação na Universidade.

O macroprocesso de extensão corresponde ao agrupamento de esforços em prol de uma relação dialógica entre Universidade e Sociedade, envolvendo atores de ambos os lados em espaços de troca de experiências que fortaleçam o ensino e a pesquisa na Universidade, ao tempo em que beneficiam a comunidade regional em diversas demandas que apresenta. Ele se dá por meio de projetos desenvolvidos por profissionais da instituição, sob a coordenação e apoio da Pró-

Reitoria de Extensão – PROEX nas frentes do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX; na execução de ações aprovadas junto ao Programa de Extensão – PROEXT, do Ministério da Educação; nas ações comunitárias e culturais que executam eventos e outros mecanismos de vinculação Universidade – Comunidade; na política de estágios que permite aos estudantes atuação que relaciona a aprendizagem do ensino superior com as competências exigidas no mundo do trabalho, em sua área de formação. Neste macroprocesso, no eixo extensão, foram desenvolvidos vários acordos de cooperação técnica com Prefeituras Municipais, Associações de Produtores, Cooperativas e Organizações Não Governamentais; foram captados recursos com projetos via Agências de Fomento; a publicação de edições da Revista Extramuros, além de diversos outros resultados que serão melhor detalhados posteriormente. O macroprocesso de assistência estudantil, por sua vez, consiste na reunião de processos individuais com vistas a garantir a permanência dos estudantes na Universidade durante o tempo necessário à sua formação, com ênfase na atuação sobre as situações de vulnerabilidade socioeconômica. A estrutura organizacional mais fortemente vinculada a este macroprocesso é a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, que promove a política de assistência estudantil a partir da oferta de benefícios diversos, a exemplo do auxílio alimentação, auxílio-transporte e auxílio-moradia. Nessa política, faz-se uso de editais internos de seleção para definição dos estudantes a serem contemplados, dada a necessidade de compatibilizar a alocação dos recursos limitados para esta finalidade com o imperativo do tratamento equânime ao público estudantil. No exercício 2016 este macroprocesso contemplou a concessão de benefícios que permitiram alcançar mais de 5.000 estudantes assistidos. Em 2017, o número de estudantes assistidos passa de 7.000 e 7.651 em 2018. Em 2019, foram contemplados pouco mais de 4.300 estudantes com os mais diversos auxílios. Essa diminuição não se deu em decorrência dos recursos do PNAES, que, diga-se de passagem, até aumentaram com relação a 2018, mas sim, devido à diminuição do custeio repassado pelo MEC à Univasf.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

O Planejamento estratégico da UNIVASF, consubstanciado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, estabelece como missão desta universidade: “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária na região do Semiárido Nordestino”. O PDI é o documento de identificação, por excelência, da missão e do perfil da Universidade, nos termos do Decreto Federal n.º 5.773/2006 e no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SENAES (Lei 10.861/2004).

A missão da UNIVASF está alinhada com o que determina a sua lei de criação (Lei 10.473/2002), quanto às suas atividades finalísticas e atuação regional, bem como está em consonância com o que determina a Constituição Federal/88, em seu artigo 207, em relação à autonomia universitária e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A missão institucional tem, ainda, relação direta com a diretriz de “estímulo e valorização da educação, da ciência e da tecnologia”, indicada no parágrafo IX, art. 4º do Plano Plurianual da União 2016-2019 (Lei 13.249/2016). Em especial, é válido citar o Programa 2032: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão do PPA2016- 2019, que contempla três grandes objetivos:

- Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
- Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.
- Produzir e tornar disponíveis subsídios para orientar a formulação, a implementação e a avaliação das políticas públicas, por meio de informações estatísticas, indicadores, estudos, diagnósticos, pesquisas, exames, provas e avaliação da educação superior.

No cumprimento da missão institucional referida, o PDI da UNIVASF estabelece como objetivos específicos:

1. Desenvolver e disseminar, com padrão de excelência, o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
2. Promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a buscar soluções criativas para a convivência e desenvolvimento do semiárido;
3. Expandir a oferta de cursos e número de vagas no ensino, em nível de graduação e pós-graduação, considerando estudos de demanda, o retorno social e o desenvolvimento regional,

condicionada à disponibilidade de recursos;

4. Viabilizar cursos de pós-graduação para o corpo técnico administrativo, com fins à qualificação dos recursos humanos no desenvolvimento e atendimento das atividades administrativas e de apoio acadêmico;
5. Promover a qualificação dos docentes, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem e da produção tecnológica, científica e artística;
6. Buscar otimizar os modelos administrativos, visando eficiência e transparência no atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover agilidade na resposta às demandas da sociedade;
7. Ampliar o acesso e estimular a sua permanência na Universidade de grupos sociais historicamente excluídos;
8. Promover o desenvolvimento de políticas que permitam a inserção e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior;
9. Desenvolver sistemas de informação e avaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, de forma a gerar e aperfeiçoar os indicadores de qualidade da instituição;
10. Contribuir para a redução das desigualdades social, econômica e científica da região de abrangência por meio do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a convivência com o Semiárido.

Estágio de Implantação do Plano Estratégico

Através da Decisão N° 26/2017, de 12 de maio de 2017, do órgão máximo da Univasf, o Conselho Universitário (CONUNI), foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025. Este documento baliza o planejamento estratégico na Universidade, direcionando o caminho a ser percorrido pela Instituição durante o período por ele abarcado. Por designação do Magnífico Reitor, através da Portaria N° 532, de 23 de agosto de 2017, o acompanhamento da execução do PDI Univasf 2016-2025 será de responsabilidade do Comitê de Governança, Riscos e Controle da Univasf e o monitoramento sob a responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI/PROPLADI).

No nível intermediário ou tático, o planejamento é realizado pelos setores e colegiados, os quais contam com uma importante ferramenta que é o Levantamento de Demandas Setoriais – LEDS, desenvolvida para realizar a apuração das solicitações em termos de capital e custeio de todos os setores da instituição.

Finalmente, todo esse levantamento é transformado em processos enviados à Pró Reitoria de Gestão e Orçamento para a realização dos procedimentos necessários à compra/contratação, para o caso de bens e serviços, ou para a Comissão Própria de Licitação, para o caso de obras, cujos processos são instruídos inicialmente pela Assessoria de Infraestrutura.

Descrição das Estruturas de Governança

Conforme o Estatuto publicado no diário oficial no dia 13 de agosto de 2012, a UNIVASF tem sua administração distribuída nos seguintes níveis:

- I. Superior;
- II. Dos Colegiados Acadêmicos.

A administração Superior é composta pelos órgãos: Conselho Universitário, Conselho de Curadores e Reitoria.

O Conselho Universitário é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da Universidade. Em sua composição há um quantitativo de membros docentes igual a 70% da sua totalidade, sendo os outros 30% destinados a 1 (um) representante da comunidade externa, complementados com representantes as categorias de servidores técnico-administrativos em educação e do corpo discente, distribuídos de forma paritária.

O Conselho Universitário é composto por: reitor, vice-reitor, coordenadores de colegiados acadêmicos de graduação e pós-graduação *strictu sensu*; pró-reitor de ensino; pró-reitor de pesquisa e pós-graduação e inovação; pró-reitor de extensão; pró-reitor de assistência estudantil; pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional; pró-reitor de gestão e orçamento; representantes do corpo técnico-administrativo (eleitos pelos pares); representantes do corpo discente (eleito por seus pares) e o de representante da comunidade externa.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira.

Compete ao Conselho de Curadores:

- Aprovar as normas do seu funcionamento;
- Acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária através da documentação a ele encaminhada pelo órgão de auditoria financeira da Reitoria;
- Aprovar a prestação de contas anual da UNIVASF, apresentada pelo Reitor, a fim de ser enviada ao Ministério da Educação;
- Elaborar, em reunião conjunta com o Conselho Universitário, as listas de nomes destinados à escolha do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República;
- Deliberar sobre outras matérias de sua competência.

É formado por representantes da Comunidade Externa, um discente da UNIVASF, seis docentes do quadro da UNIVASF, um técnico administrativo e um representante do Ministério da Educação.

O Tribunal de Contas da União, com o intuito de fomentar práticas que se voltem a favorecer o melhor desempenho dos entes da Administração Pública, definiu uma série de ações, dentre elas, “avaliar a governança e a gestão” de entes da administração pública, sob distintas temáticas, por exemplo: na sistemática de descentralização de recursos federais, nas universidades públicas federais e nos institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nos setores de pessoal, de tecnologia da informação e de aquisições, dentre outras áreas.

Destaca-se, assim, o objeto que ensejou, por parte daquele órgão de controle, um conjunto de auditorias, na forma de Fiscalização de Orientação Centralizada, buscando avaliar se as práticas de governança e de gestão de aquisições públicas adotadas pela Administração Pública Federal estão de acordo com a legislação cabível e sintonizadas às boas práticas e, assim, exarar recomendações que visem o aprimoramento almejado.

O TCU, nesse intento, esteve voltado a aferir informações sobre aspectos que dialogam e interferem diretamente com a política de aquisições, tais como: as práticas de liderança; a estratégia organizacional; mecanismos de controle; o processo de planejamento; plano de trabalho da contratação; termo de referência e gestão do contrato;

O trabalho realizado pelo Tribunal, especificamente em relação à Univasf, resultou na emissão do Acórdão Nº 1236/2015 - TCU – Plenário, o qual traz recomendações a partir da realidade percebida diante da apresentação de informações por parte desta Instituição.

Nesse sentido, a partir do ano de 2016, observa-se o esforço institucional, a partir da imersão de setores que atuam no planejamento e execução de aquisições e contratações, reunidos com a composição de um Comitê, formalmente instituído na Universidade pela Portaria nº 801, de 14 de dezembro de 2015, estando já publicados dois documentos chave: Estabelecimento de diretrizes para aquisições e contratações no âmbito da Univasf; Plano de Aquisições e Contratações.

Dentro do bojo dos itens tratados no Acórdão indicado, estava a necessidade de implementação de diretrizes para Gestão de Riscos relacionados às aquisições. Dessa forma, no período de 19 a 21/10/2016 a Universidade ofertou o primeiro curso de capacitação em Gestão de Riscos para servidores de diferentes setores da Universidade.

A seguir, passamos a elaborar um plano piloto de Gestão de Riscos a ser vivenciado na Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional, haja vista ser esse setor o responsável pelas aquisições de insumos para a Universidade. Estando ainda em fase de elaboração, o plano terá por objetivo tornar mais eficiente todos os processos de trabalho relacionados à aquisição, procurando antecipar possíveis desafios, observando suas causas, consequências, probabilidades de ocorrência e impactos, e implementar práticas de gestão/gerência capazes de minorar as possibilidades de insucessos.

A Gestão de Riscos da Univasf tem suas ações coordenadas pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle e pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NGR) regulamentados pela Resolução nº 25/2017, de 15/12/2017), instituída pelo Conselho Universitário em 2017 com a responsabilidade de instituir a política de riscos - PGRISCOS - da Universidade Federal do Vale do São Francisco e com o acompanhamento da Controladoria Interna. Nesse intento, e conforme previsão disposta

na supracitada Resolução, o Núcleo de Gestão de Riscos elaborou a Metodologia de Gestão de Riscos da Universidade, com a devida aprovação pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle, em dezembro de 2018.

Reconhecendo que a temática mostra-se incipiente no âmbito da Gestão Pública, entende-se que será um esforço institucional conjunto avançar na implementação de práticas efetivas que respondam a um espaço tão amplo quanto uma Universidade, sendo um desafio vivenciar e gerir o conhecimento gerado a partir da Gestão de Riscos.

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Controladoria Interna da Universidade Federal do Vale do São Francisco, que na forma do art. 1º do seu regimento, é o “órgão responsável pela atividade de auditoria interna da Instituição e de assessoramento à gestão, é subordinada hierarquicamente ao Conselho Universitário (CONUNI) nos termos § 3º do artigo 15, do Decreto nº 3.591 de 2000, com Redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002”.

A Controladoria Interna atua de forma independente e autônoma, por meio de análises, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, assessorando diretamente o gestor, visando à racionalização, eficiência, eficácia, e legalidade das decisões e projetos executados na gestão administrativa, educacional, orçamentária e financeira da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento institucional, além de prestar apoio aos órgãos de controle externo e interno.

Consoante ao Plano Anual de Auditoria Interna, PAINT 2019, além das atividades administrativas pertinentes ao setor e de assessoria aos gestores, restou planejada a execução de ação de auditoria nas seguintes áreas: assistência estudantil, execução orçamentária, gestão de pessoas, atividades de pesquisa e pós-graduação e concessão de licenças e afastamentos.

Em virtude de fatores como solicitação de prorrogação de prazo de resposta dos setores demandados, atraso no envio de resposta a solicitações de auditoria, licenças e concessões usufruídas pelos servidores que compõem a equipe da Controladoria Interna, não foi possível a conclusão das ações de auditoria nº 201911, 201912, 201915 e 201916 no período previsto no PAINT.

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) exerce as atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos através da **Comissão Permanente de Controle Disciplinar - CPCD**:

- ✓ Foi criada pela Resolução nº 10/2013 e regulamentada pela resolução nº 14/2014 da UNIVASF e é composta por 18 (dezoito) servidores estáveis;
- ✓ Está vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria e tem por finalidade dar celeridade à apuração de denúncias e ocorrências no âmbito da administração interna da UNIVASF;
- ✓ Atua no controle da disciplina de servidores, tendo sido instaurados em 2019 - 02 (dois) procedimentos administrativos disciplinares e 02 (duas) sindicâncias investigativas. Todos os procedimentos administrativos disciplinares e sindicâncias investigativas ainda estão em andamento. E todos os procedimentos foram inseridos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, conforme estabelecido na Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007.

Canais de Acesso do Cidadão

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Vale do São Francisco, ligada diretamente ao Gabinete da Reitoria, foi instituída através da Portaria Univasf nº 317, de 04 de maio de 2009, e teve como primeiro Ouvidor Geral o servidor Jackson Rubem Rosendo Silva, conforme publicação no Diário Oficial da União de 11 de maio de 2009.

Uma Ouvidoria é canal um que permite o diálogo entre o cidadão e a Administração. Deve ser compreendida como uma instância que auxilia o cidadão em suas relações com a Administração. Atua no processo de interlocução, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria dos serviços públicos prestados.

Atenta aos princípios constitucionais de legalidade, moralidade, impessoalidade e eficiência e consubstancia um canal de comunicação, imparcial e independente, consolidada como instrumento de democracia participativa da gestão.

Possui como missão a realização da democracia e a efetividade dos direitos humanos, por meio da mediação de conflitos e do reconhecimento do outro como sujeito de direitos (ROMAO, s/d). Possui natureza mediadora, exercendo suas atividades junto às unidades administrativas e acadêmicas da Univasf para o alcance de suas finalidades, não possui caráter judicativo.

Atualmente, encontra-se sob a gestão da servidora Técnico-Administrativo em Educação, Edileide de Sousa Coelho, ocupante do cargo Assistente em Administração, designada para a função de Ouvidora-Geral da Univasf através da Portaria Univasf nº 463, de 11 de agosto de 2014, publicada no Diário Oficial da União nº 158 do dia 19 de agosto de 2014.

A sede da Ouvidoria está situada no Campus Sede da Univasf, no Centro da Cidade de Petrolina (PE) e funciona de segunda à sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 18 horas.

São disponibilizados os seguintes canais de atendimento ao usuário:

Atendimento presencial: em sala reservada, localizada na sede da Ouvidoria, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 16h30min, com horário previamente agendado pelo usuário, através do número telefônico ou e-mail.

Atendimento telefônico: pelo número (87) 2101 - 6851, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 18h (Canal não utilizado para formalização de manifestação).

E-mail: as manifestações podem ser encaminhadas por e-mail, para o endereço eletrônico ouvidoria@univasf.edu.br.

Correspondência: para o endereço Avenida José de Sá Maniçoba, s/n, Centro – Campus Universitário. CEP: 56.304-205.

Fala.Br: Sistema web que permite o registro e acompanhamento da manifestação diretamente pelo usuário da Ouvidoria. Pode ser acessado na página web da Ouvidoria da Univasf (<http://portais.univasf.edu.br/ouvidoria>).

Na página da Ouvidoria Geral da Univasf (<http://portais.univasf.edu.br/ouvidoria>) é disponibilizado também o formulário padrão para registrar a manifestação do cidadão, o Manual da Ouvidoria Geral da Univasf e os relatórios anuais elaborados pela Ouvidoria.

A Rede de Serviços de Informações ao Cidadão - Rede SIC Univasf, conforme Portaria Normativa n.º 004, de 26 de setembro de 2018, publicada no DOU, Seção 1, páginas 32 e 33, de 28 de setembro de 2018, é o setor responsável por receber, registrar e responder os pedidos de acesso à informação com base na Lei Nº 12527/11; atender e orientar o público quanto ao acesso à informação, bem como informar sobre a tramitação de documentos da instituição; e nos campi da Univasf atender a demandas específicas da atividade de registro acadêmico e apoio ao discente.

Referente aos canais de Serviços ao Cidadão destacamos: o site institucional da Univasf (<http://www.portais.univasf.edu.br>) disponibiliza informações sobre a composição e setores da Universidade com endereços, telefones e e-mails, atividades desenvolvidas, agendas, inclusive com informações de contatos e endereços dos SICs, da Ouvidoria, Carta de Serviços e Boletim de Serviços da Univasf; Recebimento de pedidos de informação pelos SICs de cada campus (SIC/PNZ, SIC/CCA, SIC/JZR, SIC/SRN, SIC/PAF e SIC/SBF); Recebimento de pedidos de informação pelo e-mail do e-SIC na Univasf (sic@univasf.edu.br) e por meio do sistema eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão - e-SIC; Elaboração de relatórios mensais de pedidos de informação recebidos via e-SIC;

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários:

Atualmente, concomitante à informação de finalização da demanda, o usuário recebe via e-mail, um questionário eletrônico, com as seguintes indagações, *ipsis litteris*:

1. Caso deseje, por favor, identifique-se (resposta opcional).

2. Classifique a facilidade de contato com a Ouvidoria Geral da Univasf.
3. Classifique o tratamento/atendimento prestado pela equipe da Ouvidoria Geral da Univasf.
4. Classifique o tempo de resposta inicial para a sua demanda.
5. Classifique o tempo de resposta final para a sua demanda.
6. Você sofreu algum constrangimento na Univasf por ter procurado a Ouvidoria Geral?
7. Caso necessário, voltaria a recorrer à Ouvidoria Geral?
8. Você indicaria o serviço da Ouvidoria?
9. Gostaria de sugerir algo à Ouvidoria?

Do resultado da Pesquisa de Satisfação.

O questionário da pesquisa de satisfação foi encaminhado para todos os usuários dos seguintes serviços: denúncias identificadas, reclamações, sugestões, solicitações e processos do *Simplifique!*.

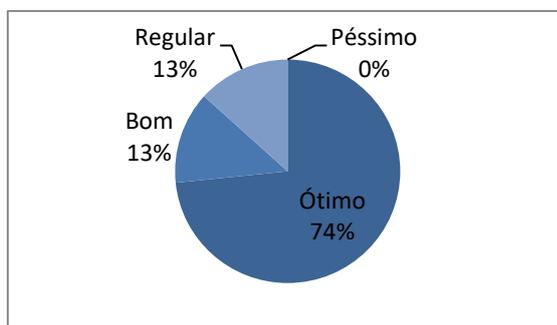
A participação na pesquisa é voluntária e, sendo assim, nem todos os usuários respondem ao questionário. No total, para as 205 manifestações (os usuários que acionam a Ouvidoria por telefone não recebem o questionário), apenas 15 (7,32%) participaram da pesquisa.

As respostas aos questionamentos elencados no item anterior encontram-se representadas abaixo, com respectivo gráfico que reflete as respostas:

Questionamento 01: Caso deseje, por favor, identifique-se (resposta opcional).

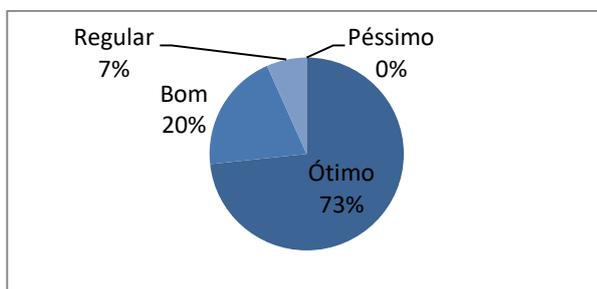
Não houve resposta.

Questionamento 02: Classifique a facilidade de contato com a Ouvidoria Geral da Univasf.



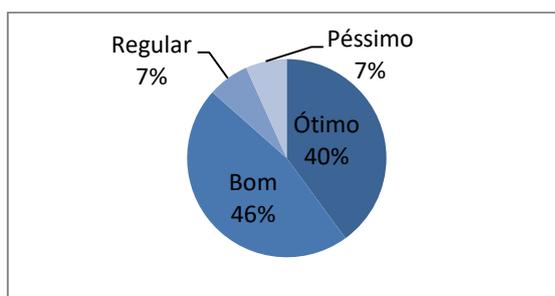
Das 15 respostas recebidas, 11 usuários classificaram a facilidade de contato como ótimo, 2 como bom e 2 como regular. Categorizando cerca de 87% das respostas na faixa Ótimo-Bom.

Questionamento 03: Classifique o tratamento/atendimento prestado pela equipe da Ouvidoria Geral da Univasf.



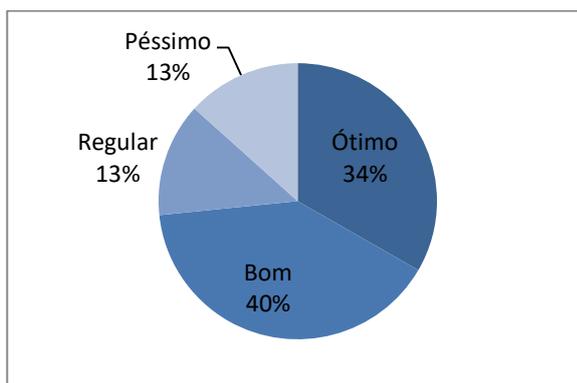
Dos 15 usuários que responderam ao questionário, 11 usuários classificaram o atendimento como ótimo, 3 classificaram como bom e 1 como regular. Totalizando, portanto, cerca de 93% das respostas na faixa Ótimo-Bom.

Questionamento 04: Classifique o tempo de resposta inicial para sua demanda.



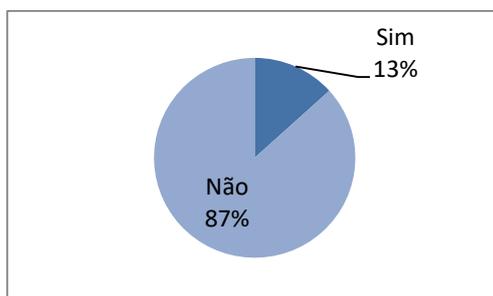
Dos 15 usuários que responderam ao questionário 6 usuários classificaram o tempo de resposta inicial como ótimo, 7 como bom, 1 como regular e 1 como péssimo. Totalizando, portanto, cerca de 87% das respostas na faixa Ótimo-Bom

Questionamento 05: Classifique o tempo de resposta final para sua demanda.



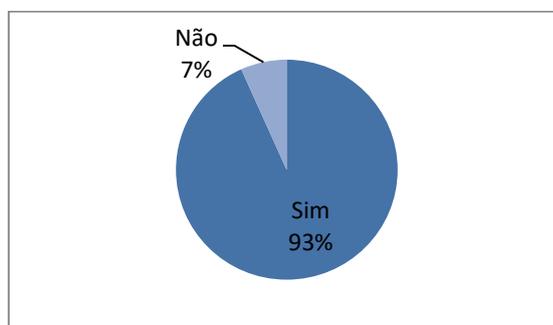
Das 15 respostas obtidas neste quesito, 5 usuários classificaram o tempo de resposta final como ótimo, 6 como bom, 2 como regular e 2 como péssimo. Cerca de 70% das respostas se encontram no eixo de Ótimo-Bom.

Questionamento 06: Você sofreu algum constrangimento por ter procurado a Ouvidoria Geral da Univasf?

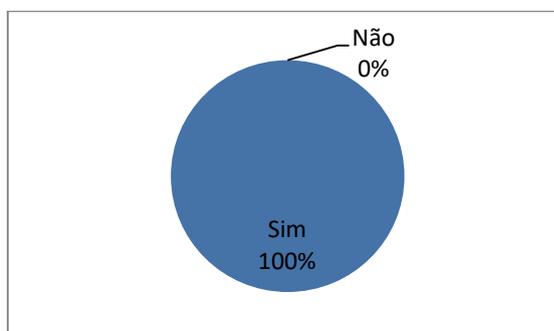


Das 15 respostas, 87% registrou não ter sofrido constrangimentos.

Questionamento 07: Caso necessário voltaria a recorrer à Ouvidoria Geral da Univasf?



Questionamento 08: Você indicaria o serviço da Ouvidoria?



Os 15 usuários registraram que indicariam os serviços da Ouvidoria-Geral da Univasf.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade: por meio do site <http://www.portais.univasf.edu.br>, clicando no link “Acesso à Informação”; também por meio do espaço de acesso rápido clicando em “Boletim de Serviços” que redireciona a página para o site <http://www.sgp.univasf.edu.br/site/index.php/sgp-3/22-publicacoes-da-sgp>; ou clicando no link “Ouvidoria”; além de vários links disponíveis no site institucional que contribuam para a transparência da gestão.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações: O sítio eletrônico da Univasf garante a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações com a disponibilização de teclas de atalho, alto contraste e do aplicativo VLibras, que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais responsável por traduzir textos, áudios e vídeos para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas web acessíveis para pessoas surdas. O site também disponibiliza a ferramenta de alto contraste, que altera a cor do fundo da página para preto e as letras e imagens para branco e amarelo, facilitando a leitura para pessoas que possuem algum déficit visual.

3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Política de Gestão de Riscos (PGRISCOS) da UNIVASF é estabelecida pela Resolução Nº 25/2017 do Conselho Universitário, que instituiu o "Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle" (CGGRC) da instituição (Portaria Nº 869, de 28 de dezembro de 2017). O CGGRC assume as funções que eram desempenhadas anteriormente pelo "Comitê de Governança, Riscos e Controle" da UNIVASF, instituído por meio da Portaria Nº 248, de 03 de maio de 2017, conforme indicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016.

Devido à abrangência e complexidade do tema, a implementação da PGRISCOS será feita de forma gradual e continuada em até 48 meses após a publicação da Resolução Nº 25/2017-CONUNI.

De maneira preliminar, a implantação da Gestão de Riscos na UNIVASF se iniciou pela área de aquisições com o "Comitê de Implantação de Gestão de Riscos nas aquisições" (instituído via Portaria Nº 146, de 23 de março de 2017), que concluiu a elaboração, em 21 de novembro de 2017, do "Plano de Gestão de Riscos da área de aquisições", o qual foi prontamente incorporado a PGRISCOS.

O passo seguinte, conforme previsão na Resolução 25/2017, foi a elaboração da Metodologia de Gestão de Riscos pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NGR), instituído por indicação dos membros do CGGRC. Uma vez elaborada, a referida Metodologia foi analisada e aprovada pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle.

Relacionamos abaixo algumas metas e indicadores, mapeamento dos riscos e algumas ações que poderiam mitigá-las, com relação às áreas fulcrais da instituição, tais como Planejamento, Assistência Estudantil, Ensino e Pesquisa.

No que se refere ao planejamento preocupa muito a questão de orçamento e possíveis cortes e contingenciamentos, por conta da sua implicação na capacidade de realização das atividades previstas. Assim, alguns riscos identificados são:

- a) baixa adesão da comunidade acadêmica ao instrumento desenvolvido para captação das demandas;
- b) utilização de critérios que não reflitam as diferentes necessidades institucionais;
- c) superestimação ou subestimação da quantidade de itens, por parte dos demandantes;
- d) itens não previstos pelos demandantes;
- e) ocorrência de várias especificações para um mesmo bem;

- f) obtenção de preços discrepantes relacionados à média;
- g) dificuldade para encontrar fornecedores para responder à cotação;
- h) empresas licitadas impedidas de contratar quando no momento da emissão do empenho, não havendo nova tentativa para empenhar;
- i) não empenhar itens em razão da indisponibilidade de crédito orçamentário.

Para sanar esses riscos, a Propladi tem feito um esforço no sentido de divulgar as várias etapas do Levantamento das Demandas Setoriais (LED's), com visitas a todos os Campi e explicando a importância de um maior cuidado na especificação dos itens, a definição antecipada do valor quer de custeio quanto de capital cada setor receberá, com base em critérios transparentes e de acordo com a Resolução específica para tal finalidade, consultar fontes diversas e confiáveis de pesquisas de preço, entre outros.

Quanto à Assistência Estudantil as tabelas abaixo a apresentam um panorama atual com relação às metas e indicadores (Tabela 01), aos riscos inerentes às metas e as suas respectivas probabilidades no que se refere aos Restaurantes Universitários (Tabela 02), ao Transporte Estudantil (Tabela 03), à Residência Estudantil (Tabela 04) e às Bolsas e Auxílio (Tabela 05).

Tabela 01 – Relação de Metas e Indicadores

METAS		INDICADORES
1	PROMOVER A AMPLIAÇÃO QUANTITATIVA E MELHORIA CONTÍNUA DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVASF	QUANTIDADE DE BOLSAS E AUXÍLIOS EXECUTADOS
2	EXPANDIR, QUANTITATIVA E QUALITATIVAMENTE, OS SERVIÇOS DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS E/OU DE OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS AO ACESSO À ALIMENTAÇÃO	ATINGIR 100% DOS ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NOS CAMPI ONDE EXISTEM OS RU'S
		ATENDIMENTO DE 100% DOS ESTUDANTES FORA DOS CRITÉRIOS SOCIOECONÔMICOS NOS CAMPI ONDE EXISTEM OS RU'S
		AMPLIAÇÃO DO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO
3	AMPLIAR, CONFORME AS NECESSIDADES LOCAIS DE CADA CAMPUS, O ACESSO DOS DISCENTES AOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES NECESSÁRIOS AOS DESLOCAMENTOS DIÁRIOS PARA AS ATIVIDADES NA UNIVERSIDADE	GARANTIR TRANSPORTE ESTUDANTIL AOS ESTUDANTES DO CAMPUS CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AOS DISCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
		AMPLIAÇÃO DO AUXÍLIO TRANSPORTE
4	AMPLIAR O ACESSO DOS DISCENTES COM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA AO BENEFÍCIO DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS
5	DOTAR O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVASF DE UM QUADRO MULTIPROFISSIONAL DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS QUE SEJA COMPATÍVEL COM AS NECESSIDADES DA UNIVERSIDADE	CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES PARA ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

Tabela 02 - Análise de Riscos nos Restaurantes Universitários

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO PRIORIDADE 1 (P1) - MAPEAMENTO DOS RISCOS				
ESTRATÉGIA	INDICADOR	RISCO	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO
ACESSO SUBSIDIADO PARA ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA	ATINGIR 100% DOS ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA NOS CAMPIS ONDE EXISTEM OS RU'S;	FALTA DE RECURSOS ORIUNDOS DO PNAES;	ATENDIMENTO DE 100% DA DEMANDA;	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO;
		DESCUMPRIMENTO DO PAGAMENTO A EMPRESA TERCEIRIZADA;		DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS;
	MELHORAR O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.	IMAGEM (DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS); GREVE ESTUDANTIL.	DIMINUIÇÃO DA EVASÃO, CASO MANTIDO O BENEFÍCIO.	GREVE ESTUDANTIL NOS CAMPIS ONDE EXISTEM OS RU'S.
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO PRIORIDADE 2 (P2) - MAPEAMENTO DOS RISCOS				
ESTRATÉGIA	INDICADOR	RISCO	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO
ACESSO SUBSIDIADO PARA OS ESTUDANTES FORA DOS CRITÉRIOS DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICOS	ATENDIMENTO DE 100% DOS ESTUDANTES FORA DOS CRITÉRIOS SOCIOECONÔMICOS NOS CAMPIS ONDE EXISTEM OS RU'S;	FALTA DE RECURSOS DA UNIVASF;	ATENDIMENTO DE 100% DA DEMANDA.	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO;
		AUMENTO DOS VALORES PAGOS PELOS DISCENTES;		DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS;
		ATENDIMENTO APENAS DOS ESTUDANTES JÁ CADASTRADOS COM A IMPOSSIBILIDADE DE NOVOS CADASTROS;		
	ATENDIMENTO DOS BENEFÍCIOS (QUANTIDADE DE ALUNOS ASSISTIDOS/DEMANDA EXISTENTE).	DESCUMPRIMENTO DO PAGAMENTO A EMPRESA TERCEIRIZADA;		GREVE ESTUDANTIL NOS CAMPIS ONDE EXISTEM OS RU'S.
	IMAGEM (DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS); GREVE ESTUDANTIL.			

Tabela 03 - Análise de Riscos no Transporte Estudantil

TRANSPORTE ESTUDANTIL INTERCAMPI - MAPEAMENTO DOS RISCOS				
ESTRATÉGIA	INDICADOR	RISCO	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO
TRANSPORTE E ESTUDANTIL	GARANTIR TRANSPORTE ESTUDANTIL AOS ESTUDANTES DO CAMPUS CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AOS DISCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE;	FALTA DE RECURSOS ORIUNDOS DO PNAES E DA UNIVASF PARA ATENDIMENTO DESTA DEMANDA;	ATENDIMENTO DE 100% DA DEMANDA;	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO;
		DESCUMPRIMENTO DO PAGAMENTO A EMPRESA TERCEIRIZADA;		DESCONTINUIDADE DO SERVIÇO;
	ATENDIMENTO DO BENEFÍCIO (QUANTIDADE DE ALUNOS ASSISTIDOS/DEMANDA EXISTENTE);	INTERRUPÇÃO DAS MANUTENÇÕES, COM RISCO DE PARALIZAÇÃO DOS ÔNIBUS;	DIMINUIÇÃO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO.	GREVE ESTUDANTIL;
		MULTAS E PROCESSOS;		APREENSÃO DOS ÔNIBUS;
	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.	DANOS À IMAGEM DA INSTITUIÇÃO;		MULTAS E PROCESSOS;
		GREVE ESTUDANTIL.		DANOS À IMAGEM DA INSTITUIÇÃO.

Tabela 04 - Análise de Riscos nas Residências Estudantis

RESIDÊNCIA ESTUDANTIL - MAPEAMENTO DOS RISCOS				
ESTRATÉGIA	INDICADOR	RISCO	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO
RESIDÊNCIA ESTUDANTIL	GARANTIR MORADIA AOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL DOS CAMPI ONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS RESIDÊNCIAS ESTUDANTIS;	NÚMERO REDUZIDO DE VAGAS;	ATENDIMENTO DE 100% DAS VAGAS DEMANDADAS;	INTERVENÇÃO POLICIAL (PODENDO LEVAR A UM DEGASTE EMOCIONAL E ADMINISTRATIVO);
		NÚMERO CRESCENTE DE INTERESSADOS;		
	GARANTIR A MORADIA AOS DISCENTES EM MAIOR SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA;	DESCUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS RESIDENTES;	DIMINUIÇÃO DA EVASÃO;	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO;
		ATENDIMENTO DO BENEFÍCIO (QUANTIDADE DE ALUNOS ASSISTIDOS/DEMANDA EXISTENTE);	RISCO CONSTANTE DE AGRESSÕES FÍSICAS E PSICOLÓGICAS;	AUMENTO COEFICIENTE RENDIMENTO; DO DE
	ADOCIMENTO COLETIVO E QUADROS DE DEPRESSÃO;			
	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES RESIDENTES.	AMBIENTE NÃO INDICADO PARA CRIANÇAS DE COLO.	GARANTIR A PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO DO ESTUDANTE VULNERÁVEL.	DANOS À IMAGEM DA INSTITUIÇÃO.

Tabela 05 - Análise de riscos nas Bolsas e Auxílios

BOLSAS E AUXÍLIOS - MAPEAMENTO DOS RISCOS				
ESTRATÉGIA	INDICADOR	RISCO	PROBABILIDADE	CONSEQUÊNCIA OU IMPACTO
BOLSAS E AUXÍLIOS	ATINGIR 100% DOS ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA ;	NÚMERO INSUFICIENTE DE VAGAS PARA O QUANTITATIVO CRESCENTE DE INTERESSADOS;	ATENDIMENTO DE 100% DA DEMANDA;	DESCONTINUIDADE NA OFERTA DE BOLSAS E AUXÍLIOS;
	MELHORAR O DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE;	FALTA DE RECURSOS ORIUNDOS DO PNAES E DA UNIVASF PARA ATENDIMENTO DESTA DEMANDA;	DIMINUIÇÃO DA EVASÃO, CASO MANTIDO O BENEFÍCIO;	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO;
	ATENDIMENTO DO BENEFÍCIO (QUANTIDADE DE ALUNOS ASSISTIDOS/DEMANDA EXISTENTE);	AUMENTO DA EVASÃO E DA RETENÇÃO;	AUMENTO DO COEFICIENTE DE RENDIMENTO;	DANOS À IMAGEM DA INSTITUIÇÃO.
	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES.	IMAGEM (DESCONTINUIDADE DOS SERVIÇOS);	GARANTIR A PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO DO ESTUDANTE VULNERÁVEL.	PARALIZAÇÕES E GREVE ESTUDANTIL;
		ADOCIMENTO COLETIVO E QUADROS DE DEPRESSÃO.		OCUPAÇÕES.

4. RESULTADO DA GESTÃO

Para uma universidade nova, em que o início de suas atividades acadêmicas se deu em 2004, pública e gratuita e cujo tripé fundamental implica ensino, pesquisa e extensão é importante atender aos requisitos do MEC para ser reconhecida como universidade. Assim, se em termos de número de docentes em dedicação exclusiva e número de docentes com qualificação de mestre e doutores os requisitos já haviam sido atendidos desde sua criação, no que concerne ao número de programas de pós graduação (*stritu sensu*) a Univasf ainda não tinha o mínimo exigido pelo Ministério da Educação, no que se refere à programas de doutorado.

O Plano de Capacitação da Universidade Federal do Vale do São Francisco é dividido em 3 programas distintos: Programa de Desenvolvimento Gerencial; Programa de Desenvolvimento de Carreiras e o Programa de Desenvolvimento Pessoal que apresentam os seguintes objetivos:

Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) – Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências gerenciais dos atuais ou possíveis dirigentes da UNIVASF;

Programa de Desenvolvimento de Carreiras (PDC) – Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências técnicas dos servidores da UNIVASF;

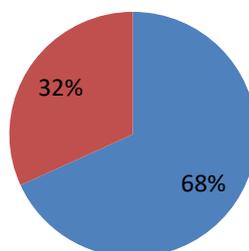
Programa de Desenvolvimento Pessoal (PDP) - Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências individuais que são comuns a todos os servidores da UNIVASF.

Para elaborar o Plano Anual de Capacitação 2019, a Coordenação de Capacitação e Desempenho considerou as informações contidas no Levantamento das Necessidades de Capacitação – LNC 2019, as avaliações de reação dos cursos de capacitação realizados durante o exercício de 2018 e as sugestões das ações de capacitação informadas pelas chefias por meio do Programa de Avaliação de Desempenho – PROAD.

Dentre as 44 ações de capacitação propostas no Plano de Capacitação 2019, 30 ações foram realizadas, o que representa um percentual de 68,2% do total das ações previstas. Consideramos esse percentual foi muito positivo para o desenvolvimento dos nossos servidores.

Ações de Capacitação Previstas no PAC

■ Ações Realizadas ■ Ações Não realizadas

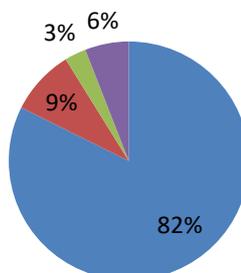


Algumas ações de capacitação que não estavam previstas no PAC 2019 foram realizadas devido à relevância e demandas que surgiram ao longo do exercício, sendo elas: Acolhimento aos Novos Docentes do Campus Salgueiro; Seminário de Planejamento e Gestão da Contratação Pública; Encontro de Gestores da Univasf; e Conversação em Libras. Ao total foram inseridas quatro novas ações.

Em 2019 foram realizadas 34 ações de capacitação, considerando neste total, o quantitativo dos cursos com mais de uma turma e as ações que não estavam previstas no PAC 2019.

Instrutoria

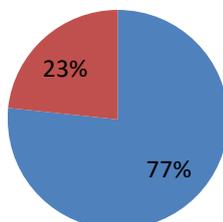
■ Cadastro Interno ■ Servidor Convocado ■ Corpo de Bombeiros ■ Contratação Externa



As ações do Plano de Capacitação 2019 foram planejadas com o orçamento total de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), sendo que R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais) foi destinado às Ações de Capacitação previstas no PAC 2019 e R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para o Programa de Incentivo à Qualificação para os servidores da carreira Técnico-Administrativo em Educação da UNIVASF.

Recurso da Capacitação 2019

■ Ações de Capacitação previstas no PAC ■ Programa de Incentivo à Qualificação



Quadro 02 - Ações de Capacitação Realizadas no PAC 2019

N°	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Curso de Valoração de Tecnologias Inovadoras - Campus Juazeiro	24 horas	Presencial	24 a 26/04	Ação concluída com 11 capacitados (8 servidores, 2 outros órgãos e 2 estudantes).
2	Treinamento de Segurança no Trabalho: Riscos e Prevenção - Campus Petrolina	02 horas	Presencial	26/04	Ação concluída com 5 servidores capacitados.
3	Curso Modular de Iniciação ao Serviço Público (Turma 01) - Campus Petrolina	08 horas	Presencial	08/05	Ação concluída com 21 servidores capacitados.
4	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 1): Tempo, produtividade e sucesso no espaço acadêmico – Campus Petrolina	04 horas	Presencial	31/05	Ação concluída com 11 servidores capacitados.
5	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 2): Didática do Ensino Superior – Campus Petrolina	04 horas	Presencial	18/06	Ação concluída com 18 servidores capacitados.
6	Curso Modular de Iniciação ao Serviço Público (Turma 02) - Campus Petrolina	07 horas	Presencial	18/07	Ação concluída com 13 servidores capacitados.
7	Curso de Repositório Digital Institucional (2ª Etapa) - Campus Petrolina	16 horas	Presencial	06 a 07/08	Ação concluída com 14 capacitados (12 servidores e 2 outros órgãos)
8	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 3): Gestão de Conflitos em Sala de Aula - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	09/08	Ação concluída com 21 capacitados (20 servidores e 1 estagiária)
9	Roda de Conversa sobre Ética Pública - Campus Petrolina	02 horas	Presencial	12/08	Ação concluída com 14 capacitados (13 servidores e 1 terceirizado)
10	Curso Básico de Libras (EAD)	40 horas	EAD	22/07 a 18/08	Ação concluída com 14 capacitados (9 servidores, 1 terceirizado e 4 estudantes)

11	Capacitação em Procedimento de Heteroidentificação – Campus Petrolina	16 horas	Presencial	28 a 30/08	Ação concluída com 22 capacitados (18 servidores, 1 outros órgãos, 1 terceirizado e 2 estudantes)
12	Palestra sobre Controle de Infecção Hospitalar - Campus Ciências Agrárias	03 horas	Presencial	24/09	Ação concluída com 12 capacitados (7 servidores e 5 estudantes).
13	Curso de Criatividade e Inovação no Ambiente de Trabalho – Campus Petrolina	20 horas	Presencial	25 a 27/09	Ação concluída com 17 capacitados (9 servidores, 6 de outros órgãos e 2 estagiários).
14	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 4): Metodologia Ativas - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	25/10	Ação concluída com 19 servidores capacitados.
15	Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio - Campus Petrolina	08 horas	Presencial	30 a 31/10	Ação concluída com 22 capacitados (12 servidores, 2 terceirizados, 4 estagiários e 4 estudantes).
16	Minicurso sobre Parâmetros da Construção Sustentável - Campus Juazeiro	08 horas	Presencial	06 a 07/11	Ação concluída com 14 capacitados (7 servidores, 6 estudantes e 1 estagiário)
17	Capacitação em Solução de Conflitos com Ênfase em Comunicação não Violenta – Campus Petrolina	08 horas	Presencial	12/11	Ação concluída com 9 capacitados (7 servidores e 2 outros órgãos).
18	Curso de Áudio-descrição na Prática - Campus Petrolina	24 horas	Presencial	10/10 a 14/11	Ação concluída com 10 capacitados (6 servidores, 2 outros órgãos e 2 estagiários).
19	Roda de Conversa sobre Assédio Moral e Sexual no âmbito Institucional - Campus Juazeiro	03 horas	Presencial	19/11	Ação concluída com 15 capacitados (14 servidores e 1 terceirizado)
20	Curso de Java Avançado - Arquitetura SIGs UFRN – Campus Petrolina	40 horas	Presencial	18 a 22/11	Ação concluída com 5 servidores capacitados
21	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 5): Avaliação da Aprendizagem e Feedback em Ensino - Campus Juazeiro	02 horas	Presencial	26/11	Ação concluída com 19 servidores capacitados.
22	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 6): Liderança, Motivação e Comunicação - Campus Juazeiro	02 horas	Presencial	27/11	Ação concluída com 11 servidores capacitados.
23	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 7): Escuta e Falas no Ensino Superior - Campus Juazeiro	03 horas	Presencial	27/11	Ação concluída com 5 servidores capacitados.
24	Curso de Desenvolvimento de Equipe e Bem-Estar V (SRCA) - Módulo I – Campus Petrolina	16 horas	Presencial	07 a 28/11	Ação concluída com 7 capacitados (5 servidores e 2 estagiários)
25	Capacitação Didático-Pedagógica (Eixo 8): Heterogeneidade, inclusão e cultura digital - Campus Juazeiro	03 horas	Presencial	28/11	Ação concluída com 6 servidores capacitados.
26	Roda de Conversa sobre Empatia e Alteridade (turma fechada) - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	06/12	Ação concluída com 8 servidores capacitados.
27	Roda de Conversa sobre Empatia e Alteridade (turma aberta) - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	10/12	Ação concluída com 5 servidores capacitados.

28	Capacitação em Termo de Ajustamento de Condutas e Negociação por princípios na resolução de Conflitos	08 horas	Presencial	13/12	Ação concluída com 8 capacitados (4 servidores, 2 outros órgãos e 2 estudantes)
29	Curso de Desenvolvimento de Equipe e Bem-Estar V (SRCA) - Módulo II – Campus Petrolina	16 horas	Presencial	29/10 a 17/12	Ação concluída com 7 capacitados (5 servidores e 2 estagiários).
30	Treinamento em Orçamento de Obras Integrado ao BIM - Campus Juazeiro	20 horas	Presencial	17 a 19/12	Ação concluída com 13 capacitados (7 servidores, 5 outros órgãos e 1 estagiário).
31	Acolhimento aos Novos Docentes - Campus Salgueiro	06 horas	Presencial	18/03	Ação concluída com 05 servidores capacitados.
32	Seminário de Planejamento e Gestão da Contratação Pública - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	23/04	Ação concluída com 51 capacitados (24 servidores, 26 outros órgãos e 1 estagiário)
33	Encontro de Gestores da Univasf - Campus Petrolina	04 horas	Presencial	16/08	Ação concluída com 05 servidores capacitados.
34	Conversação em Libras - Campus Petrolina	26 horas	Presencial	20/11 a 04/12	Ação concluída com 10 capacitados (7 servidores, 1 terceirizado e 2 estagiários).

Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Quadro 03 – Indicadores de Desempenho

Código		Variável ou Indicador definido pelo Tribunal de Contas da União	2019	2018	2017	Média Nacional 2019	% da Univasf / Média Nacional
Componente	9.1.1.1	Custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)	182.828.018,83	186.538.309,09	187.615.821,66	589.073.765,37	31%
	9.1.1.2	Custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)	182.828.018,83	186.538.309,09	179.397.325,95	548.260.142,23	33%
	9.1.1.3	Número de alunos tempo integral	5.740,00	5.777,00	5.232,00	17.978,87	32%
	9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes	11.081,00	11.261,00	11.235,00	27.262,44	41%
	9.1.1.4	Número de professores equivalentes	398,50	503,50	487,00	1.385,39	29%
	9.1.1.5	Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	426,75	786,50	732,00	2.269,60	19%
	9.1.1.6	Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)	426,75	786,50	732,00	1.798,08	24%
	9.1.0.1	Alunos efetivamente matriculados na graduação	1.640,00	1.723,00	1.540,00	16.178,64	10%
	9.1.0.2	Alunos efetivamente Matriculados na Pós Graduação	642,00	579,00	405,00	2.767,37	23%
	9.1.0.3	Alunos efetivamente Matriculados na Residência Médica	79,00	84,00	83,00	163,87	48%
	9.1.0.4	Número de alunos graduação tempo integral	4.298,00	4.451,00	4.256,00	12.116,39	35%
	9.1.0.5	Aluno Equivalente de Graduação	9.639,00	9.935,00	10.259,00	21.399,97	45%
	9.1.0.6	Alunos Tempo Integral da Pós Graduação	1.284,00	1.158,00	810,00	5.534,73	23%
	9.1.0.7	Alunos de Residência Médica	158,00	168,00	166,00	327,75	48%

Quadro 03 – Indicadores de Desempenho (Continuação)

Código		Variável ou Indicador definido pelo Tribunal de Contas da União	2019	2018	2017	Média Nacional 2019	% da Univasf / Média Nacional
Indicadores	9.1.2.1	Custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))	16.499,23	16.564,99	16.699,23	22.508,66	73%
	9.1.2.1.1	Custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))	16.499,23	16.564,99	15.967,72	21.364,77	77%
	9.1.2.2	Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	14,40	11,47	10,74	12,08	119%
	9.1.2.3.0	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	13,45	7,35	7,15	8,52	158%
	9.1.2.3.1	Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	13,45	7,35	7,15	9,87	136%
	9.1.2.4.0	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,07	1,56	1,50	1,56	69%
	9.1.2.4.1	Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))	1,07	1,56	1,50	1,30	82%
	9.1.2.5	Grau de Participação Estudantil (GPE)	2,62	2,58	2,76	0,76	345%
	9.1.2.6	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,28	0,25	0,21	0,12	233%
	9.1.2.7	Conceito CAPES	3,50	3,50	3,47	3,86	91%
	9.1.2.8	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,38	4,24	4,19	4,46	98%
	9.1.2.9	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	36,28	34,94	39,42	45,87	79%

Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

O incremento na demanda de formação de pessoas qualificadas em contraste com a deficiência crescente no financiamento da educação superior tem movimentado as discussões acerca da avaliação das instituições bem como do uso de seus recursos. Na Univasf, é importante enfatizar que houve aumento no número de estudantes matriculados e aumento de concluintes, se comparados os anos de 2017, 2018 e 2019.

A análise dos dados relativos ao Custo Corrente somando-se o hospital universitário (HU) evidencia que, do ano de 2017 para 2018, houve decréscimo da ordem de 0,99%, ou seja, passou de R\$ 187.615.821,66 para R\$ 186.538.309,09; enquanto que, para o ano seguinte (2019), o decréscimo foi de 0,98%, já que, o custo foi de R\$ 182.828.018,83. Em relação à média nacional (R\$ 589.073.765,37), este custo corrente foi equivalente a 31%.

Quando se compara o custo sem considerar as despesas do HU, do ano de 2017 para o ano de 2018, notou-se haver aumento da ordem de 1,04%, ou seja, saltou de R\$ 179.397.325,95 para R\$ 186.538.309,09. Todavia, comparando-se os anos de 2018 com o de 2019, verificou-se a diminuição de 0,98%, ou seja, o custo deste último ano foi da ordem de R\$ 182.828.018,83. Neste caso, a Univasf ficou 66,66% abaixo da média nacional (R\$ 548.260.142,23). Cabe frisar que, nos anos de 2018 e 2019, o custo corrente, com e sem hospital universitário, foi exatamente o mesmo.

Considerando-se o Custo Corrente/Aluno Equivalente, com HU, percebeu-se decréscimo de 0,99%, se comparados os anos de 2017 (R\$ 16.699,23) e 2018 (R\$ 16.564,99), mantendo-se em decadência da mesma ordem (0,99%), no ano de 2019 (R\$ 16.499,23), estando 73% abaixo da média nacional (R\$ 22.508,66). Já, excluindo-se a despesa com o HU, do ano de 2017 (R\$ 15.967,72) para o ano de 2018 (R\$ 16.564,99), houve acréscimo de 1,04%, mas reduzindo em 0,99%, no ano de 2019 (R\$ 16.499,23), sendo equivalente a 77% da média nacional (R\$ 21.364,77).

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é calculada pela relação entre diplomados e ingressantes, ou seja, em relação ao número de calouros, quantos conseguiram finalizar o curso, permitindo identificar taxas de evasão ou retenção na graduação, explicitando problemas ou dificuldades no processo de formação da Universidade. A TSG desempenha importante papel no estabelecimento da matriz orçamentária da IFES. Considerando os resultados dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002, ressalta-se a diminuição da TSG, que foi de 39,42% em 2017; passando para de 34,94%, em 2018; mas voltando a crescer em 2019, com 36,28%, sendo que a média nacional é da ordem de 45,87%.

As médias nacionais consideradas nesta seção foram referentes ao ano de 2019.

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão Orçamentária e Financeira

Informações sobre a Realização das Receitas

No tocante a realização de receitas próprias, a instituição realizou esforços que conduziram à geração de receitas, especialmente advindas da exploração do patrimônio imobiliário, da prestação de serviços e de multas administrativas, totalizando R\$ 1.202.384,77 (um milhão, duzentos e dois mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e sete centavos), conforme pode ser comprovado no balanço financeiro. Ressalta-se que tal crédito foi utilizado para custear diversas despesas, especialmente o custeio de diárias e passagens, considerando que já dispõe do respectivo financeiro.

Neste aspecto, houve uma modificação legal imposta por portaria do MPOG, considerando os valores arrecadados em relação à previsão de receita estimada no ano anterior. Tal portaria exige que, no caso da instituição arrecadar um valor maior que o previsto, a instituição necessita informar o crédito, do seu orçamento, que será usado como contrapartida para que tal excesso seja autorizado o seu respectivo orçamento.

Informações sobre a Execução das Despesas

Quadro 04 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO: 154421	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF		26230		154716	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2019	2018	2019	2018	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	52.184.483,00	50.098.221,16	30.633.993,20	33.655.715,88	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	0,00	41.686,23	0,00	0,00	
c) Concorrência	14.969.066,98	11.939.316,33	7.222.280,91	10.423.388,86	
d) Pregão	30.560.913,33	33.769.887,77	23.224.902,39	21.497.557,52	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	6.654.502,69	4.347.330,83	186.809,90	1.734.769,50	
2. Contratações Diretas (h+i)	13.724.521,60	18.925.513,98	12.195.644,83	13.132.760,46	
h) Dispensa	10.868.301,35	16.586.390,62	9.714.878,31	11.043.959,51	
i) Inexigibilidade	2.856.220,25	2.339.123,36	2.480.766,52	2.088.800,95	
3. Regime de Execução Especial	979,63	507,60	979,63	507,60	
j) Suprimento de Fundos	979,63	507,60	979,63	507,60	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	144.570.357,90	134.111.561,63	134.862.162,54	134.111.561,63	
k) Pagamento em Folha	144.031.106,84	133.298.379,13	134.322.911,48	133.298.379,13	
l) Diárias	539.251,06	813.182,50	539.251,06	813.182,50	
5. Outros	21.936.944,83	21.526.988,38	18.492.450,72	10.319418,33	
6. Total (1+2+3+4+5)	232.417.286,96	224.662.792,75	196.185.230,92	191.219.963,90	

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Despesas por Modalidade de Contratação

Os diversos empenhos emitidos no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) para custear as despesas para realização de obras, aquisição de equipamentos e custeio de todos os *campi* da instituição ocorreram a partir das diversas modalidades de licitação dispostas nas Leis nº 8.666/1993 – Concorrência; Tomada de Preço e Convite -, 10.520/2002 – Pregão -, 12.462/2011 – Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) - e as demais exceções ao dever de licitar – Dispensa e Inexigibilidade de licitação. Como não existe na legislação uma modalidade específica para a emissão de empenhos com a finalidade de pagamento de pessoal e encargos, é utilizada uma modalidade denominada de “Não se Aplica”, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

No exercício financeiro de 2019, todos os empenhos para custear as diversas obras da instituição foram emitidos a partir das modalidades de licitação Concorrência, onde totalizaram R\$ 14.969.066,98 e Regime Diferenciado de Contratação Pública, no montante de R\$ 6.654.502,69. As demais despesas empenhadas, que foram referentes à aquisição de equipamentos, materiais e serviços, utilizaram-se de Inexigibilidades, Dispensas e das demais modalidades de licitação dispostas no Quadro 04.

Quadro 05 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF				Código UO: 26230		UGO: 154421 e 154716		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2017	2019	2018
1. Despesas de Pessoal	144.031.106,84	133.298.379,13	144.031.106,84	133.298.379,13	0,00	0,00	134.322.911,48	124.089.970,02
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	116.298.975,92	108.105.649,45	116.298.975,92	108.105.649,45	0,00	0,00	106.936.865,30	99.279.215,72
Obrigações Patronais	21.408.943,76	20.110.531,52	21.408.943,76	20.110.531,52	0,00	0,00	21.408.943,76	20.110.531,52
Contratação p/tempo Determinado	2.140.727,96	1.927.602,21	2.140.727,96	1.927.602,21	0,00	0,00	2.098.592,60	1.818.290,19
Demais elementos do grupo	4.182.459,20	3.154.595,95	4.182.459,20	3.154.595,95	0,00	0,00	3.878.509,82	2.881.932,59
2. Juros e Encargos da Dívida	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							
3. Outras Despesas Correntes	51.654.278,35	53.239.929,96	48.683.908,38	50.684.137,75	2.970.369,97	2.555.792,21	47.299.092,38	49.293.966,73
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	26.853.685,60	29.873.733,83	24.430.627,45	27.981.786,26	2.423.058,15	1.891.947,57	24.253.283,03	27.619.938,34
Auxílio – Alimentação	4.809.660,67	4.746.493,30	4.809.660,67	4.746.493,30	0,00	0,00	4.409.285,39	4.349.532,21
Despesas Exercícios Anteriores	4.458.027,01	811.252,07	4.458.027,01	811.252,07	0,00	0,00	4.458.027,01	811.252,07
Demais elementos do grupo	15.532.905,07	17.808.450,76	14.985.593,25	17.144.606,12	547.311,82	663.844,64	14.178.496,95	16.513.244,11
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2017	2019	2018
4. Investimentos	38.124.483,66	36.937.289,01	17.839.924,48	5.800.866,02	20.284.559,18	31.136.422,99	17.836.027,15	5.753.305,32
4. Investimentos	36.731.901,77	38.124.483,66	14.584.311,49	17.839.924,48	22.147.590,28	20.284.559,18	14.563.227,06	17.836.027,15
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	21.507.603,62	22.056.043,11	12.311.496,31	7.425.744,13	9.196.107,31	14.630.298,98	12.290.411,88	7.422.399,44
Obras e Instalações	11.071.066,96	11.572.457,84	817.223,11	8.596.309,06	10.253.843,85	2.976.148,78	817.223,11	8.596.309,06
Equipamentos e Material Permanente	1.791.236,87	2.675.824,46	205.613,89	1.269.132,86	1.585.622,98	1.406.691,60	205.613,89	1.268.580,22
5. Inversões Financeiras	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							
6. Amortização da Dívida	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

No exercício financeiro de 2019, quando da análise do **Quadro – 05 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa**, verifica-se que mais de 61% dos valores empenhados foram destinados ao **Grupo 1** onde estão classificadas as despesas para pagamento de **Pessoal e Encargos Sociais**, ou seja, o maior volume de gastos da instituição está no Grupo de despesas com pessoal, atingindo um montante de R\$ 144.031.106,84. Essa despesa em relação ao ano de 2018 registrou um aumento de 8,05%.

Para o **Grupo 3 – Outras Despesas Correntes** foram alocados R\$ 51.654.278,35. Esse valor corresponde a mais de 22% do total empenhado em 2019. Os números apontam que mais de 51% dos valores empenhados nesse **Grupo** foram aplicados no elemento de despesa **Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica**, tais como os serviços de contratos continuados de Conservação e Limpeza; Vigilância; Manutenção Predial e Apoio Administrativo, assim como, os contratos de consumo com Energia Elétrica; Água Potável dentre outros.

Para as despesas com aquisições de equipamentos, obras e instalações e demais gastos do **Grupo 4 - Investimentos** foram empenhados R\$ 36.731.901,77. Esse valor representa 15,80% do total empenhado em 2019. É importante informar que parte dos valores desse Grupo é originária de descentralizações recebidas, no decorrer do exercício, advindas do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Esses créditos recebidos tem como objetivo principal auxiliar na mitigação dos Impactos Ambientais do Projeto de Integração do Rio São Francisco, através da realização de resgate e monitoramento da fauna/flora, nas áreas dispostas nos Eixos Norte e Leste das obras previstas do (PISF) Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, através de um Centro especializado de reabilitação de fauna/flora, bem como um local de pesquisas científicas sobre a fauna/flora da Caatinga.

Como já temos apresentado em nossos relatórios anteriores, enfatizamos mais uma vez, a necessidade de um aumento de servidores Técnicos Administrativos (TAE) para o desempenho das atividades meio desta Universidade, sobretudo nas áreas de Orçamento, Contabilidade e Finanças. Por fim, não podemos deixar de destacar, também, a necessidade de mais investimento por parte do governo em recursos de custeio e de capital que possibilitem, a contento, a manutenção dos diversos *campi* da UNIVASF, assim como a sua ampliação.

Devemos ressaltar que o Quadro 05 apresenta, ainda, a execução financeira dos valores liquidados, inclusive os Restos a Pagar não Processados e os seus respectivos pagamentos, o que nos permite afirmar que o **Grupo 1 – Despesas de Pessoal** teve a execução de 93% (AH) dos valores liquidados/pagos, sendo a sua maior execução com **Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil** representando quase 80% das despesas do referido grupo de despesa.

Quanto ao **Grupo 3 – Outras despesas Correntes e o Grupo 4 – Investimento**, percebemos uma

execução Financeira de 92% e 40%, respectivamente. Ressaltamos que tais valores não pagos são inscritos em Restos a Pagar Processados e são, efetivamente, executados no ano seguinte, tão logo sejam realizados os repasses financeiros correspondentes.

Quadro 06 – Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC – OFSS

Ação Governo		Indicador	Dotação Inicial	Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício - Processados	Restos a pagar do Exercício - Não processados
0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	Oper. Especiais			698.257,57	698.257,57	698.257,57		
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação	Atividade			786,32	786,32	786,32		
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação	Atividade			4.062,64	4.062,64		4.062,64	
0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)	Oper. Especiais	705.976,00	698.258,00					
00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programa	Sem informação	56.849,00	56.849,00	20.495,64	20.363,64	20.363,64		132,00
0181	Aposentadorias e pensões civis da União	Oper. Especiais	1.430.000,00	2.626.132,00	2.548.772,94	2.548.772,94	2.326.760,89	222.012,05	
09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações	Oper. Especiais	21.008.000,00	21.956.896,00	21.408.943,76	21.408.943,76	21.408.943,76		
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis	Atividade	2.047.512,00	2.141.457,00	2.083.784,51	2.083.784,51	1.909.744,28	174.040,23	
20GK	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa	Atividade	904.057,00	904.057,00	895.707,52	704.939,73	637.951,87	66.987,86	190.767,79
20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	Atividade	30.733.157,00	29.289.674,00	29.283.586,82	26.827.281,85	26.585.860,65	241.421,20	2.456.304,97
20TP	Ativos civis da União	Atividade	111.846.037,00	121.808.181,00	120.073.390,14	120.073.390,14	110.587.206,83	9.486.183,31	
212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados	Sem informação	5.854.126,00	6.122.047,00	5.907.645,41	5.907.645,41	5.405.234,45	502.410,96	
216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	Sem informação	23.000,00	23.000,00					
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	Atividade	6.627.653,00	6.627.653,00	6.627.653,00	6.421.528,20	6.421.502,03	26,17	206.124,80
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo	Atividade	500.000,00	500.000,00	430.365,64	361.932,43	245.706,82	116.225,61	68.433,21
8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior	atividade	9.041.353,00	2.214.149,00	2.214.149,00	1.830.395,14	1.830.395,14		383.753,86
0181	Aposentadorias e pensões civis da União	Oper. Especiais	13.000,00	13.000,00					
09HB	Contribuição da União, de suas autarquias e fundações	Oper. Especiais	13.000,00	13.000,00					
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis	Atividade	200.004,00	200.004,00					
20TP	Ativos civis da União	Atividade	13.457,00	13.457,00					
212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados	Sem informação	26.399,00	26.399,00					
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo	Atividade			1.572,64	1.572,64		1.572,64	
TOTAIS			191.043.580,00	195.234.213,00	192.199.173,55	188.893.656,92	178.078.714,25	10.814.942,67	3.305.516,63

Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC –OFSS

A elaboração da proposta orçamentária da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF inicia-se com a disponibilização/liberação de um limite orçamentário, distribuído em Programas e Ações Orçamentárias específicas, para que sejam atribuídas e detalhadas as despesas com pessoal, encargos sociais, investimentos e custeio da instituição. Esse limite disponibilizado é determinado pelo Ministério da Educação – MEC através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC.

O valor inicialmente aprovado para o Orçamento de 2019 da UNIVASF, através da Lei nº 13.888, de 15 de janeiro de 2019 (LOA/2019), foi de R\$ 190.777.720,00, finalizando o exercício com uma dotação no montante de R\$ 194.968.353,00. Se somarmos os valores consignados na LOA/2019 para o Hospital Universitário, Washington Antônio de Barros (HU-UNIVASF), teremos um montante inicial de R\$ 191.043.580,00 e a sua dotação final na ordem de R\$ 195.234.213,00. O Orçamento desse exercício financeiro foi distribuído em 13 Ações Orçamentárias. Destacam-se dentre elas, em maior volume de crédito, as Ações 20TP – Ativos Civis da União; 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior; 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, e a Ação; 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.

A dotação inicial disponibilizada para custear as despesas da Ação 20TP - Ativos Civis da União - foi de R\$ 111.846.037,00, e a sua dotação final foi na ordem de R\$ 121.808.181,00. Deste montante total final liberado, foi empenhado R\$ 120.073.390,14 para o pagamento total com a despesa do pessoal ativo vinculados à UNIVASF e ao HU/UNIVASF. É importante informar que mesmo tendo dotação orçamentária consignada no HU/UNIVASF para as despesas de pessoal ativo, essas despesas foram pagas com o orçamento da UNIVASF. Para a Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - foi aprovado inicialmente um crédito orçamentário de R\$ 30.733.157,00, tendo como dotação final o valor de R\$ 29.289.674,00. Do total final liberado para essa Ação, foi empenhado R\$ 29.283.586,82 que possibilitaram aquisições de materiais de consumo e equipamentos, custeio de serviços e a continuidade das atividades da instituição. Para a Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – foi disponibilizada inicialmente uma dotação de R\$ 21.008.000,00, e teve como dotação final o montante de R\$ 21.956.896,00, sendo empenhado um total de R\$ 21.408.943,76. Com relação à dotação da Ação Orçamentária 4002, que é voltada para a assistência ao estudante de ensino superior, importante e fundamental para a manutenção do discente carente no meio universitário, a instituição, mediante pesquisas sociais realizadas com os estudantes

matriculados, decidiu pela execução de despesas como, entre outras, bolsas, fornecimento de alimentação e de transporte para os alunos. A dotação inicial, final e o total empenhado dessa Ação foi de R\$ 6.627.653,00.

Por fim, destacamos que o limite orçamentário disponibilizado pelo MEC para as despesas correntes e de capital não foi suficiente para que a UNIVASF conseguisse atingir a contento o seu objetivo, qual seja: ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa e inovação nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 07 - DETALHAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2019	55.424.696,50	4.429.726,42	8.928.677,95	47.671.591,20	5.674.509,94	2.174.709,16	151.470,85	580.630,30	282.513,75	125.318.526,07
	2018	53.618.921,55	4.271.657,75	9.428.181,53	43.680.591,76	5.605.830,74	2.198.899,18	156.488,54	139.883,31	324.994,08	119.425.448,44
	2017	49.643.706,85	3.997.290,16	7.790.669,24	37.683.189,00	5.485.688,35	1.968.025,74	125.056,25	54.093,63	288.547,08	107.036.266,30
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2019		111.350,95	9.158,19	3.052,72		3.834,00				127.395,86
	2018		110.293,05	8.763,81	2.921,26		4.153,50				126.131,62
	2017		100.396,92	8.366,42	2.788,80	19.340,00	3.834,00				134.726,14
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2019	1.503.776,99		99.071,15	152.751,24	162.765,64		2.061,36			1.920.426,38
	2018	1.360.890,81		151.866,26	124.797,38	145.414,14		1.162,8			1.784.131,39
	2017	969.717,33		160.757,56	617.989,14	41.299,00	64.964,79	888,15			1.855.615,97

Fonte: SIAPE e SGP

No ano de 2019, foram instaurados 04 (quatro) processos para reposição de valores ao erário e 04 (quatro) processos de devolução estão em acompanhamento.

A UNIVASF, ainda em fase de consolidação das atividades administrativas e acadêmicas, vem realizando concursos públicos para provimento de vagas decorrentes da expansão universitária.

Podemos citar como risco identificado que nem todas as vagas são preenchidas de imediato, o que prejudica o andamento das atividades na instituição pela falta de pessoal, bem como, pelo retrabalho na execução dos certames, conforme a seguinte descrição para o ano de 2019:

Edital 07/2019 - Concurso Público para provimento de cargos de Professor da Carreira de Magistério Superior (14 vagas ofertadas, 01 não preenchida)

Edital 08/2019 – Concurso Público para provimento de cargos de Professor da Carreira de Magistério Superior (21 vagas ofertadas, 15 não preenchidas)

Edital 12/2019 – Concurso Público para provimento de cargos Técnico-Administrativos em Educação (38 vagas ofertadas, 01 não preenchidas)

Edital 04/2019 - Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor Substituto

Edital 17/2019 - Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor Substituto

Acrescenta-se que, no exercício 2019, 41 (quarenta e um) docentes concluíram o estágio probatório, e 57 (cinquenta e sete) processos dos docentes que ingressaram nos anos de 2017 e 2018 estão em andamento.

Avaliação da força de trabalho 2019

946 servidores: 55,50% Homens 44,50% Mulheres 1,06% Portador de deficiência

Nosso quadro é composto por 02 (duas) Carreiras:

- 61,41% na Carreira do Magistério Superior (Lei 12.772/12) ;
- 38,58% na Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Lei 11.091/2005).

Quadro 08 - Evolução da força de trabalho de 2017-2019

Ano	Docentes	TAE
2017	546	371
2018	563	370
2019	581	365

*considerados apenas os servidores efetivos (não inclusos: estagiários, residentes, professores substitutos)

Distribuição da Força de Trabalho por Campus

Campus Ciências Agrárias –12,47% (118)

Campus Juazeiro – 18,08% (171)

Campus Paulo Afonso – 5,07% (48)

Campus Salgueiro – 2,01% (19)

Campus Petrolina – 51,59% (488)

Campus Senhor do Bonfim – 4,76% (45)

Campus Serra da Capivara – 6,02 (57)

Quadro 09 - Servidores por Faixa Etária

	Menos de 31 anos	Entre 31 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Entre 51 e 60 anos	Maior que 60 anos
Servidor	50	445	319	107	25

Quadro 10 - Servidores por Carreira/Formação

	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Docente	00	02	36	145	398
Técnico	20	59	165	112	09

Quadro 11 - Cargos Gerenciais Ocupados por servidores efetivos

	Cargos de Direção	Função Gratificada
PCCTAE	25	76
PCMS	19	54
Total de funções ocupadas	46*	131**

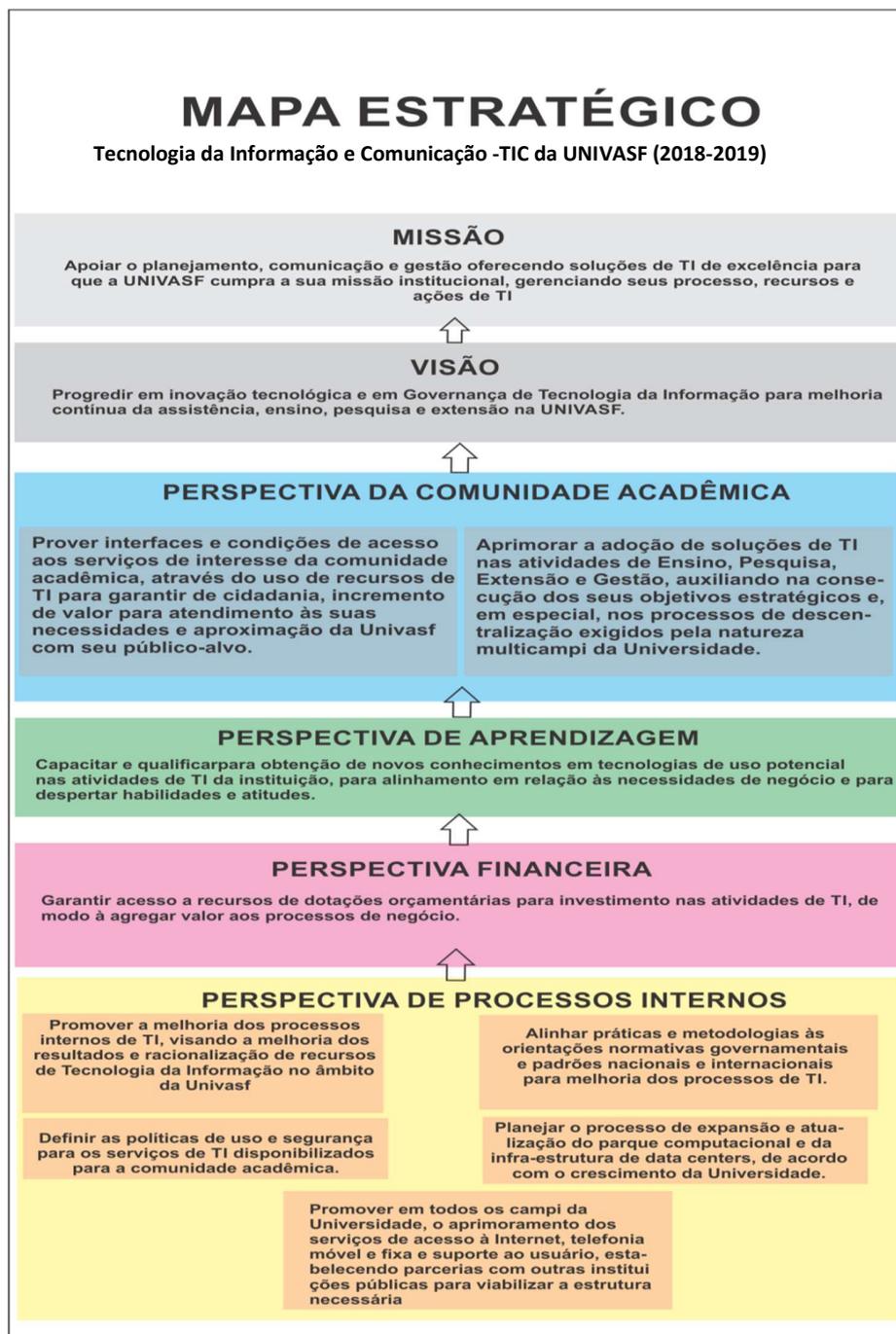
* 2 Cargos de Direção estão ocupados por servidores em exercício descentralizado (procuradoria)

** 1 Função Gratificada está ocupada por servidor TAE cedido de outro órgão

Gestão da Tecnologia da Informação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) da UNIVASF foi criado pela Resolução nº 06/2013 do Conselho Universitário em 14 de julho de 2013 e instituído via Portaria do Reitor nº 667 de 10 de setembro do mesmo ano.

Quadro 12 – Mapa Estratégico TIC



São atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação:

- I. propor a Política de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Vale do São Francisco por meio de um plano integrado de ações, considerando o seu PDI e as políticas e orientações do Governo Federal;
- II. formular, monitorar e avaliar a gestão da Política de Tecnologia da Informação;
- III. elaborar, revisar e aprovar as políticas e diretrizes para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Universidade;
- IV. definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação para a Universidade;
- V. estabelecer e propor Plano de Investimento para a área de Tecnologia da Informação, inclusive quanto a aquisições de hardware e software;
- VI. acompanhar os valores definidos no orçamento para o órgão responsável por executar e implementar as políticas de TI da UNIVASF;
- VII. avaliar os sistemas de informação da Universidade e propor suas atualizações, revisões e desativações;
- VIII. recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da Internet e Intranet;
- IX. formular, implementar e monitorar o processo de gestão de contratos de TI;
- X. supervisionar a implementação do gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI com seus respectivos acordos de nível de serviço, aderindo-o à Instrução Normativa 04/2010, da SLTI;
- XI. dar publicidade aos seus atos, através de atas e do cronograma de atividades do Comitê para o exercício;
- XII. Propor alterações em seu regimento interno.

O CGTI, é composto pelos seguintes membros:

- I. Vice-Reitor (membro nato);
- II. Secretário de Tecnologia da Informação (membro nato);

- III. Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- IV. 2 (dois) representantes do corpo docente, indicados pelo CONUNI, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- V. 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, indicados pelo CONUNI, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- VI. 2 (dois) representantes do corpo discente, indicados pelo DCE, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- VII. 1 (um) representante da Secretaria de Educação à Distância, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- VIII. 1 (um) servidor representando cada campus com mais de 100 km de distância da sede, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Ocorreram 04 (quatro) reuniões, desde 2019, das quais destacamos as principais decisões tomadas:

1. Aprovação do Regimento Interno da Secretaria de Tecnologia da Informação;
2. Aprovação de Novo Acordo de Cooperação UNIVASF x UFRN sobre o Sistema Integrado de Gestão – SIG.

a) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Vide Resposta no subtópico: Principais Sistemas de Informações - Tabela 06

b) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

- No Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento **2018-2019**, foi solicitado o Curso de Java Avançado - Arquitetura SIGs UFRN, realizado no período de 18 a 22/11/19.
- No Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento **2019-2020**, foi solicitado o Curso de SCRUM, ainda não realizado em 2020.

c) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Total de Servidores: 15

Total de Estagiários: 4

Total de Terceirizados: 1 (Recepcionista)

d) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Aplicação da ferramenta para elaboração de uma base de conhecimento – DokuWiki, de maneira a documentar informações e compartilhá-la com seus usuários, garantindo a gestão de continuidade.

Utilização do software livre de gerenciamento de endereços IP – IPplan, com a finalidade de migrar os blocos de endereços IPv4 para IPv6, bem como administração de DNS, cadastro de hardware e importação de definições de redes das tabelas de roteamento.

Aplicação de sistema de software de proteção de dados que fornece opções de backup – **VEEAM Backup**, onde este se integra ao programa de virtualização – **VMWARE** e provê backup em disco, fita e a função de *desastre recovery*, garantindo a disponibilidade dos serviços essenciais para o funcionamento da universidade.

Em relação a infraestrutura de Tecnologia da Informação, a UNIVASF possui seu Datacenter instalado em um container compartilhado com o Hospital Universitário/EBSERH. Esse Datacenter possui uma capacidade de armazenamento de **287 Tb** (terabytes) baseado em dois storages SAN.

e) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Não há terceirização nos serviços de TI na Unidade.

Principais Sistemas de Informações

A relação dos sistemas pode ser obtida no site do catálogo de sistemas:

<https://www.sistemas.univasf.edu.br/catalogo>

Tabela 06 – Relação dos Sistemas/UNIVASF

Sigla	Descrição	Usuários	Objetivos	Manutenção
LEDS	Sistema de Levantamento das Demandas Setoriais	PROPLADI e UNIVASF	Instrumentalizar os procedimentos na manifestação das demandas, pelos diversos setores.	Própria
PAE	Programa de Assistência Estudantil	PROAE e Alunos	Gerenciamento de inscrições em programas de assistência estudantil com questionário socioeconômico.	Própria
Patrimônio	Patrimônio	Patrimônio	Gerenciamento dos bens.	Própria
PS	Inscrições em Processo Seletivo	PRPPG, PROEN, PROIN e UNIVASF	Inscrições em processos seletivos para diversos fins.	Própria
SASE	Sistema de Avaliação Sócio Econômica	SRCA, SEAD e Candidatos	Questionário eletrônico com a finalidade de demonstrar a situação sócio econômica dos ingressantes optantes pela lei.	Própria
SGE	Sistema de Gestão de Eventos	UNIVASF e comunidade	Emissão de certificados em meio digital.	Própria
SGM	Sistema de Gestão e Controle de Matrícula de Ingressante	SRCA, SEAD e Candidatos	Controle dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação, considerando a publicação da Lei de Cotas (Lei nº 12711, de 29 de agosto de 2012).	Própria
SGP	Sistema de Gestão de Pessoas	SGP e Sistemas integrados	Gestão das informações dos servidores.	Própria
SGS	Sistema de Gestão de Serviços	STI e UNIVASF	Portal de serviços disponibilizados pela STI	Própria
STD	Sistema de Tramitação de Documentos	Protocolo e UNIVASF	Prover a tramitação dos documentos entre os setores. O sistema também contempla o controle de envio de documentos por correios ou transportadoras, assim como o controle interno de envios de malotes entre campi diferentes.	Própria
SIGRH	Sistema de Gestão de Recursos Humanos	UNIVASF	Realizar a gestão dos dados funcionais e financeiros dos funcionários da Universidade.	Própria/UFRN
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos	UNIVASF	Informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno, bem como informatiza os almoxarifados, controle patrimonial, compras e licitações, controle de obras e manutenções de bens imóveis, controle dos contratos e convênios celebrados, fluxo de processos e documentos eletrônicos, além de disponibilizar portais de informações para os pró-reitores para a auditoria interna e para a fundação.	Própria/UFRN

Melhorias dos Sistemas

1. **CEPPSI - Centro de Estudo e Prática de Psicologia**
 - Busca avançada de estagiário
 - Busca avançada de supervisores
 - Otimização nos cadastros de agendamento e atendimento
 - Otimização de relatórios
2. **FORMULAR - Sistema de Formulários**
 - Consulta de envios realizados
3. **PAE - Programa de Assistência Estudantil (Solicitante: PROAE)**
 - Botão para editar pontuação extra da modalidade na tela de inscrições
 - Cadastro de atualização de dados
4. **PAGE - Programa de Avaliação Gerontológica**
 - Cadastro de motivação
 - Cadastro de enfermidades
 - Manutenção do filtro de pessoa entre telas
5. **Patrimônio - Patrimônio**
 - Informações por data base na impressão do termo.
6. **PS - Inscrições em Processo Seletivo (inicialmente PIBIC)**
 - Alteração na inscrição para não aceitar arquivo vazio.
7. **RIAD - Relatório Individual de Atividades Docentes**
 - Envio de e-mail automático durante os últimos 30 dias do fechamento do ano letivo para docentes sem preenchimento de atividades
8. **SCP - Sistema de Consulta Pública**
 - Horário para o período das consultas públicas.
9. **SGS - Sistema de Gestão de Serviços**

- Gerenciamento de e-mail institucional para discentes
- Melhoria no login nos sistemas a partir do SGS (seleção do SIAPE)
- Atualização automática de perfis dos usuários
- Importação automática de servidores do SIGRH
- Atualização automática de dados do AD
- Importação automática de prestadores de serviço
- Importação automática de estagiários

10. **Suporte - Atendimento de Solicitações**

- Otimização da listagem de chamados
- Melhoria nos sistemas para desligar o botão confirmar, em procedimentos que enviam e-mail, para evitar clicar novamente em confirmar enquanto aguarda o envio do e-mail.

Gestão de Custos

Quanto a apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade prestadora de contas, informamos que ainda não existem mecanismos que avaliem/mensurem tais procedimentos.

Sustentabilidade e Ambiental

A UNIVASF conta atualmente com um Programa de gestão socioambiental chamado “Univasf Sustentável”. O objetivo do referido Programa é diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela instituição, em termos de adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

Buscando cumprir a legislação ambiental vigente, o Programa “Univasf Sustentável” integra as seguintes ações:

- Plano de Logística Sustentável (PLS);

- Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);
- Coleta Seletiva Solidária.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento que possui objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação. O acesso ao documento é feito através do sítio eletrônico: <https://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/pls/PLANOLOGSTICASUSTENTVELUNIVASF20192021.pdf>.

A elaboração do PLS ficou a cargo da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS), designada por meio das Portarias Nº 238, de 25 de abril de 2018 e o PLS está válido até dezembro de 2021.

Os temas abordados no PLS da UNIVASF atendem ao art. 8º da IN SLTI/MPOG 10/2012 e são: racionalização do uso de papel A4, racionalização do uso de copos descartáveis, racionalização do uso de cartuchos para impressão, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. . O relatório de avaliação do PLS da UNIVASF, referente ao ano de 2019 foi publicado e está no site no link:

<https://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/pls/PLSRELATRIODEACOMPANHAMENTO2019VFinal.pdf>.

Foi assinado, no dia 29 de setembro de 2016, na cidade de Brasília, o Termo de Adesão da UNIVASF à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Por intermédio desta adesão, a instituição demonstra, de forma pública, que deseja voluntariamente adotar padrões sustentáveis de produção e consumo dentro dos seus *campi*. As ações relacionadas à A3P fazem parte do Programa Univasf Sustentável, que objetiva diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela Univasf em termos de adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

Já em agosto de 2017, a Univasf assinou o Termo de Cooperação Técnica com a Organização Não Governamental (ONG) Ecovale do São Francisco, a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Petrolina (Coomarca) e a Cooperativa dos Catadores de Petrolina Renascer para a realização de coleta seletiva de resíduos recicláveis. Inicialmente, a coleta seletiva está acontecendo nos *campi* Sede e Ciências Agrárias, em Petrolina (PE), e no *campus* Juazeiro (BA) e nos demais *Campi* o programa vem sendo implantado gradativamente.

Os materiais coletados diariamente são depositados em contêineres cedidos pela Ecovale, instalados em locais estratégicos nos *campi*, inicialmente designados para a coleta seletiva. As cooperativas credenciadas recolhem estes rejeitos uma a duas vezes por semana ou de acordo

com a demanda. Também houve a realização de treinamentos e ações de sensibilização com funcionários terceirizados em relação à importância da separação e destinação adequada do lixo comum produzido na instituição.

Além do benefício ambiental, o trabalho da Ecovale é realizado em parceria com as cooperativas Coomarca e Renascer, com o objetivo de aumentar a qualidade de vida dos catadores.

Os nossos editais buscam estabelecer critérios que permitam aquisições de bens e serviços que tenham o mínimo de impacto ambiental, por exemplo: Cumprir as normativas contidas na IN 012010-MPLOG concernente à sustentabilidade ambiental; observância à ABNT NBR

– 15448-1 e 15448-2 para os itens com material reciclado, atóxico, biodegradável; solicita-se também: I - que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

II – que os bens sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

III – que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Vinculando-se ao tema destaca-se o relevante desenvolvimento de atividades em seis eixos: Coleta Seletiva, Copos Descartáveis, Energia Elétrica, Água, Papel e Toner, ressaltando que essas temáticas também foram inseridas no Plano de Logística Sustentável, vigência 2019 a 2021.

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A UNIVASF tem empreendido esforços com vistas à instituição de boas práticas ambientais na Universidade, tais como:

- Aquisição e distribuição de canecas de cerâmica para servidores, terceirizados e estagiários com o intuito de reduzir os impactos ambientais resultantes do descarte de copos plásticos;
- Implantação da Comissão de Coleta Seletiva Solidária, confecção de adesivos de orientação (reciclável / não-reciclável), aquisição e implantação de coletores para coleta seletiva de resíduos sólidos (plástico, papel, vidro, metal e não-reciclável) nos diversos *campi*;
- Implantação de coletores para coleta de pilhas e baterias, confecção e afixação de

adesivos de orientação para o consumo consciente de recursos naturais, por meio do Projeto Escola Verde;

- Alteração da forma de uso da água para jardinagem via aquisição de mangueiras plásticas mais adequadas e conscientização do pessoal terceirizado, levando à redução do uso dos hidrantes e mangueiras de incêndio (com maior e desnecessária vazão);
- Plantio de mudas no campus Petrolina;
- Estudos para determinação de estratégias para a mudança de atitude dos servidores com o intuito de reduzir, reutilizar e reciclar o que for necessário;
- Constituição da Comissão Gestora para Elaboração do Plano de Logística Sustentável;
- Repactuação de contratos com as Empresas Concedentes de Energia Elétrica nos três estados, Pernambuco, Bahia e Piauí;
- Manutenção permanente das instalações hidráulicas e periféricos e também nas redes elétricas;
- Recomendação do uso racional de ar condicionado e elevadores.

Uma das ações coordenadas pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional, no final de 2016, foi a campanha de sensibilização “UNIVASF Sustentável: Com suas atitudes, você faz a diferença”, lançada no dia 07/11/2016. O objetivo foi sensibilizar a comunidade interna da Instituição sobre o uso racional de recursos naturais abordando os seguintes temas: uso de copos descartáveis, uso de papel e tinta de impressora, uso racional de energia elétrica e água, além dos temas como deslocamento de pessoal, para redução de gases de efeito estufa, e uma série de peças sobre como funciona a coleta seletiva na Univasf. A campanha consiste na veiculação de peças virtuais contendo dicas de sustentabilidade nas mídias sociais e no e-mail institucional. O primeiro tema abordado remeteu a maneiras de evitar o desperdício no uso de papel e cartuchos para impressão. Outros temas abordados ainda em 2016 foram uso racional de energia elétrica através de dicas de como utilizar os aparelhos de ar condicionado, as lâmpadas de iluminação artificial, uso de computador, uso dos elevadores e bebedouros.

Em 2018 houve, na UNIVASF, um mutirão em diversos setores para dar destino a Papel/Papelão e Metais que estavam acumulados na instituição. Em 2019 não houve essa situação.

Já no item óleo residual, a redução de recolhimento ocorreu por falta de capacidade operacional da Cooperativa responsável por fazer o recolhimento.

Em relação às lâmpadas, em 2018, a UNIVASF em convênio com o grupo Neoenergia recebeu 10 mil lâmpadas led e entregou outras 10 mil lâmpadas fluorescentes zerando o estoque de lâmpadas queimadas na instituição.

Em relação aos lubrificantes, em 2018, em uma ação de desfazimento de compressores de equipamentos de refrigeração, que foram substituídos, destes compressores foram separados o metal, para reciclagem, e o óleo, para tratamento através de logística reversa. Em 2019 a situação ocorreu normalmente com o recolhimento de óleo lubrificante do laboratório de Engenharia Mecânica do Campus Juazeiro-BA, sem novas demandas reprimidas.

Por fim, no item pilhas e baterias houve aumento na quantidade encaminhada a logística reversa em virtude de uma ação conjunta entre a Coordenação de Gestão Ambiental/DDI com o Departamento de Patrimônio e Logística da Univasf, que retirou do almoxarifado materiais inservíveis armazenados na instituição. Tal informação está disponível no link a seguir: <http://portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/noticias/em-acao-de-sustentabilidade-mais-de-tres-toneladas-de-materiais-reciclaveis-sao-retiradas-do-almoxarifado-da-univasf>.

A UNIVASF no contexto regional, possui um grande potencial para fomentar boas práticas ambientais. Algumas ações desenvolvidas pela Universidade, capitaneada pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional - DDI, juntamente com a Coordenação de Gestão Ambiental e a Comissão de Coleta Seletiva, culminou no recolhimento de diversos materiais que comprometem o meio ambiente, conforme consta nas tabelas acima, demonstrando assim, aderência e preocupação aos critérios sustentáveis

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Coordenador de Contabilidade
Marcos Paulo Barros



Declaração do Contador

A Portaria 050, de 28 de janeiro de 2013 designou o servidor **Marcos Paulo Barros dos Santos** a exercer as funções de **Coordenador de Contabilidade**, setor este vinculado a Pró-reitora de Gestão e Orçamento - PROGEST da Universidade Federal do Vale do São Francisco

– UNIVASF.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas no âmbito da Universidade Federal do Vale do São Francisco, sendo uma fundação da administração indireta, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – Unidade Gestora 154421
- Hospital de Ensino Doutor Washington Antônio de Barros– Unidade Gestora 154716 A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela CCONT, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema

Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da UNIVASF são as seguintes:

- **Balanco Patrimonial** – evidencia, de forma qualitativa e quantitativa a situação patrimonial da entidade pública através das contas representativas dos ativos, passivos e patrimônio líquido;
- **Balanco Orçamentário** – demonstra as receitas e as despesas previstas em confronto

com as realizadas. As principais análises dessa demonstração correspondem aos resultados da execução orçamentária da receita e das despesas, incluindo-se em alguns casos os valores dos restos a pagar;

- **Balanco Financeiro** – evidencia as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extra orçamentários em conjunto com saldos de caixa de exercício anterior e também os saldos que se transferem para o exercício seguinte;
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa** – evidencia as mudanças do patrimônio e as variações qualitativas resultantes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício;
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Declaração do Contador Com Ressalva

Ressalvas

O ativo imobilizado da entidade está com o registro de Bens Imóveis, em quase a sua totalidade, registrada como OBRAS EM ANDAMENTO, equipes da Administração/Gestão estão envolvidos na tentativa de regularização dessa pendência.

Declaração do Contador

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, **relativos ao exercício de 2019**, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), exceto no tocante as ressalvas apontadas anteriormente.

Petrolina-PE, 03 de fevereiro de 2020

Marcos Paulo Barros dos Santos CRC nº PE 20.633/O-1
Contador Responsável

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64

Balanco Patrimonial (VALORES EM UNIDADES DE REAL)

Quadro 13 – Balanço Patrimonial

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		24.260.792,26	17.408.375,78	PASSIVO CIRCULANTE		191.409.713,05	10.879.992,23
Caixa e Equivalentes de Caixa		19.646.676,54	15.087.199,05	Obrig. Trab., Previd. e Assist. a Pagar CP	007	10.054.325,85	9.608.247,17
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		4.442.333,09	2.018356,85	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	001	166.015,39	273.500,57
Estoques		171.782,63	302.819,88	Demais Obrigações a Curto Prazo		181.189.371,81	998.244,49
ATIVO NÃO CIRCULANTE		381.381.399,50	354.836.791,23	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			-
Imobilizado		380.498.182,29	354.123.787,73	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		191.409.713,05	10.879.992,23
Bens Móveis		72.649.779,60	76.570.400,87	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Bens Móveis		114.1379.136,56	112.160.441,37				
(-) Depr/Amort/Exaustão Acum. Bens Móveis		-41.729.356,96	-35.590.040,50				
Bens Imóveis		307.848.402,69	277.553.386,86	ESPECIFICAÇÃO		2018	2017
Bens Imóveis		308.493.037,15	277.971.493,52	Resultados Acumulados		217.159.478,71	361.365.174,78
(-) Depr/Amort/Exaustão Acum. Bens Imóveis		-644.634,46	-418.106,66	Resultado do Exercício	007	-142.331.228,71	32.951.645,65
Intangível	004	810.217,21	713.003,50	Resultados de Exercícios Anteriores		361.365.174,78	328.546.940,39
Softwares		810.217,21	713.003,50	Ajustes de Exercícios Anteriores	005	-4.874.467,36	-133.411,26
Softwares		853.603,81	751.611,70	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		214.159.478,71	361.365.174,78
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-43.386,60	-38.608,20	TOTAL DO PASSIVO + PL		405.569.191,76	372.245.167,01
TOTAL DO ATIVO		405.569.191,76	372.245.167,01				

Análise conclusiva do Balanço Patrimonial

A apresentação das contas patrimoniais do Balanço Patrimonial no exercício de 2019 demonstram que houve uma variação significativa no Ativo Circulante em relação a 2018, representando uma elevação de 39,36% (AH), resultado impulsionado, principalmente, em decorrência do aumento nos valores da Conta Caixa e Equivalentes de Caixa, representando 80,98% do Ativo Circulante.

Os valores registrados no Ativo Não Circulante apresentaram crescimento da ordem de 7,46% (AH) provenientes, principalmente, da aquisição de Bens Imóveis (Obras em Andamento).

O Passivo Circulante em 2019 apresentou um acréscimo de 1659,28% (AH) em comparação a 2018, sendo impulsionada pelos valores registrados na conta **Demais Obrigações a Curto Prazo**, referente ao registro das **Transferências Financeiras - a Comprovar (TED)** representando 94,66% do Passivo Exigível Total.

O Patrimônio Líquido apresentou um decréscimo de 40,74% (AH) no final do exercício, motivado pelo Resultado do Exercício (DVP 2019) de R\$ 142.331.228,21 negativo.

Demonstrações das Variações Patrimoniais

Quadro 14 – Variações Patrimoniais Quantitativas

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	258.436.857,15	231.890.351,91
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.008.309,30	438.639,33
Venda de Mercadorias	4.195,00	455,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.004.114,30	438.184,33
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	203,60	87,17
Juros e Encargos de Mora	203,60	87,17
Transferências e Delegações Recebidas	231.713.766,96	231.252.029,47
Transferências Intragovernamentais	231.068.997,12	228.154.402,64
Transferências Intergovernamentais	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	644.769,84	3.097.626,83
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	25.190.358,47	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.451.587,26	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	23.738.771,21	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	524.218,82	199.595,94
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	524.218,82	199.595,94
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	400.768.085,86	198.938.706,26
Pessoal e Encargos	150.585.379,11	139.774.297,09
Remuneração a Pessoal	118.338.237,26	109.095.593,77
Encargos Patronais	24.275.751,12	22.712.374,32
Benefícios a Pessoal	7.971.390,73	7.966.329,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.384.039,87	1.936.598,15
Aposentadorias e Reformas	1.897.085,72	1.575.170,29
Pensões	466.914,96	324.382,34
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	20.039,19	37.045,52
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	38.897.627,93	48.287.517,18
Uso de Material de Consumo	1.170.408,10	2.221.422,89
Serviços	31.335.309,38	39.615.470,95
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.391.910,45	6.450.623,34
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.550,59	11.419,47
Descontos Financeiros Concedidos	4.550,59	11.419,47
Transferências e Delegações Concedidas	595.291,64	2.287.669,80
Transferências Intragovernamentais	574.928,00	1.785.874,42
Transferências a Instituições Privadas	20.363,64	33.687,84
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	203.799.928,83	468.107,54
Incorporação de Passivos	203.742.795,31	834,40
Desincorporação de Ativos	57.133,52	834,40
Tributárias	55.505,28	48.329,57
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	3.946,34
Contribuições	55.505,28	44.383,23
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.445.762,61	6.592.040,60
Incentivos	4.370.625,00	6.515.622,75
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	75.137,61	76.417,85
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	142.331.228,71	32.951.645,65

Análise conclusiva da Demonstração das Variações Patrimoniais

A UNIVASF apresentou um resultado patrimonial negativo em 2019 no valor de R\$ 142.331.228,71, com um decréscimo de 531,94% (AH) em relação ao ano anterior.

As maiores variações Aumentativas do exercício foram provenientes dos grupos transferências e delegações recebidas, onde as Transferências Intragovernamentais representam 89,41% (AV) do total das Variações Patrimoniais Aumentativas.

Em relação às Variações Patrimoniais Diminutivas de 2019, o valor de Pessoal e Encargos apresentou uma variação percentual de 58,27% (AV), e o maior responsável pelo resultado deficitário foi a Incorporação de Passivos no valor de R\$ 203.742.795,31, impulsionado pela mudança de critérios contábeis no registro das Transferências Financeiras a Comprovar – TED, perfazendo um total de 78,84% (AV) das variações Diminutivas.

Balanço Orçamentário

Quadro 15 – Balanço Orçamentário

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITAS					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	814.254,00	814.254,00	1.202.384,77	388.130,77	
Receita Patrimonial	298.662,00	298.662,00	148.805,31	-149.856,69	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	298.662,00	298.662,00	148.805,31	-149.856,69	
Receita Agropecuária	-	-	3.925,00	3.925,00	
Receitas de Serviços	440.452,00	440.452,00	851.232,00	410.780,00	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	435.652,00	435.652,00	850.802,00	415.150,00	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	4.800,00	4.800,00	100,00	-4.700,00	
Outros Serviços	-	-	330,00	330,00	
Outras Receitas Correntes	75.140,00	75.140,00	198.422,46	123.282,46	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	75.140,00	75.140,00	31.679,97	-43.460,03	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	166.742,49	166.742,49	
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS	814.254,00	814.254,00	1.202.384,77	388.130,77	
DEFICIT			231.214.902,19	231.214.902,19	
TOTAL	814.254,00	814.254,00	232.417.286,96	231.603.032,96	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	183.732.555,00	193.560.906,00	195.685.385,19	192.715.015,22	181.622.003,86	-2.124.479,19
Pessoal e Encargos Sociais	135.029.470,00	147.128.924,00	144.031.106,84	144.031.106,84	134.322.911,48	3.097.817,16
Outras Despesas Correntes	48.703.085,00	46.431.982,00	51.654.278,35	48.683.908,38	47.299.092,38	-5.222.296,35
DESPESAS DE CAPITAL	7.311.025,00	1.673.307,00	36.731.901,77	14.584.311,49	14.563.227,06	-35.058.594,77
Investimentos	7.311.025,00	1.673.307,00	36.731.901,77	14.584.311,49	14.563.277,06	-35.058.594,77
SUBTOTAL DAS DESPESAS	191.043.580,00	195.234.213,00	232.417.286,96	207.299.326,71	196.185.230,92	-37.183.073,96
AMORTIZ. DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	191.043.580,00	195.234.213,00	232.417.286,96	207.299.326,71	196.185.230,92	-37.183.073,96
TOTAL	191.043.580,00	195.234.213,00	232.417.286,96	207.299.326,71	196.185.230,92	-37.183.073,96

Análise conclusiva do Balanço Orçamentário

A Receita Orçamentária da UNIVASF é quase que exclusivamente proveniente das Transferências Intergovernamentais e Transferências Financeiras Recebidas. Deste modo, os valores correspondentes ao que se realiza de receitas e o que se empenha como despesas são deficitários. Do que foi previsto em receitas correntes e o que foi efetivamente realizado, houve um déficit de R\$ 231.214,19. Não houve no período receitas de Capital.

Quanto as Despesas Orçamentárias, a maior variação percentual é representada em Pessoal e Encargos Sociais (Despesa Paga) variando em 73,96% (AV) em relação as Despesas Totais.

Balanço Financeiro

Quadro 16 – Balanço Financeiro

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018
Receitas Orçamentárias		1.202.384,77	599.899,59
Ordinárias		-	1.000,00
Vinculadas		1.376.454,66	613.999,06
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-174.069,89	-15.099,47
Transferências Financeiras Recebidas		231.068.997,12	228.154.402,64
Recebimentos Extraorçamentários		37.295.797,84	34.310.405,22
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		11.114.095,79	10.602.477,46
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		25.117.960,25	22.840.351,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		732.899,77	840.572,99
Outros Recebimentos Extraorçamentários		330.842,03	27.003,38
Saldo do Exercício Anterior		15.087.199,05	21.243.428,04
Caixa e Equivalentes de Caixa		15.087.199,05	21.243.428,04
TOTAL		284.654.378,78	284.308.135,49

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2019	2018
Despesas Orçamentárias		232.417.286,96	224.662.792,75
Ordinárias		217.944.644,25	205.763.215,48
Vinculadas		14.472.642,71	18.899.577,27
Transferências Financeiras Concedidas		579.973,67	1.785.874,42
Despesas Extraorçamentárias		32.010.441,61	42.772.269,27
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		10.605.072,66	2.172.038,10
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	006	20.672.469,18	39.764.862,73
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		732.899,77	835.368,44
Saldo para o Exercício Seguinte		19.646.676,54	15.087.199,05
Caixa e Equivalentes de Caixa		19.646.676,54	15.087.199,05
TOTAL		284.654.378,78	284.308.135,49

Análise conclusiva do Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro apresentou saldo deficitário de Caixa no exercício de 2019 de R\$ 4.559.477,49 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e nove centavos). Entretanto, em razão das receitas em sua quase totalidade corresponderem às Transferências Financeiras Recebidas num montante de 231.068.997,12 (duzentos e trinta e um milhões, sessenta e oito mil, novecentos e noventa e sete reais e doze centavos), correspondendo a mais de 81% (AH) dos ingressos em 2019.

Demonstrações dos Fluxos De Caixa

Quadro 17 – Evolução dos Fluxos de Caixa

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	37.743.376,00	44.262.757,35
INGRESSOS	233.335.123,69	229.621.878,60
Receitas Derivadas e Originárias	1.202.384,77	599.899,59
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	232.132.738,92	229.021.979,01
DESEMBOLSOS	-195.591.747,69	-185.359.121,25
Pessoal e Demais Despesas	-170.151.393,16	-160.030.007,27
Transferências Concedidas	-24.107.117,45	-22.707.871,12
Outros Desembolsos das Operações	-1.312.873,44	-2.621.242,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-33.183.898,51	-50.418.986,34
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-33.183.898,51	-50.418.986,34
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.722.636,86	-22.419.190,43
Outros Desembolsos de Investimentos	-28.461.261,70	-27.999.795,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.559.477,49	-6.156.228,99
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	15.087.199,05	21.243.428,04
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	19.646.676,54	15.087.199,05

Análise conclusiva da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Dos ingressos no Fluxo de Caixa, a UNIVASF, registrou o valor de R\$ 233.335.123,69 no exercício de 2019, deste valor 99,48% (AV) teve origem **Outros Ingressos Operacionais**, sendo a maior parte deste como Transferências Financeiras Recebidas (recursos de origem do Tesouro Nacional). Os valores correspondentes às Receitas Derivadas e Originárias representam juntas 0,52% (AV) dos Ingressos.

Dos desembolsos, cerca de 87% (AV) são representadas pelas Despesas com Pessoal e Demais Despesas, e 12,32% (AV) por Transferências concedidas (Intragovernamentais).

O fluxo de caixa das atividades de investimento não apresentou, em 2019, Ingressos e teve desembolsos na

ordem de R\$ 33.183.898,51, referentes à aquisição de Ativo Não Circulante (Bens e Intangíveis) e Outros Desembolsos de Investimento. Não foram registrados ingressos ou desembolsos nos Fluxos de Caixas das Atividades de Financiamento.

No exercício foi registrada a geração líquida de Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 4.559.477,49.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) correspondem às demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/19641, as demonstrações exigidas pela NBC T 16. 6 e pela Lei Complementar nº 101/2000.

O objetivo das normas que tratam das Demonstrações Contábeis é padronizar a estrutura e definições dos elementos que compõem as DCASP. Desse modo, os padrões estabelecidos devem ser observados pela União, estados, Distrito Federal e municípios.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações contábeis e suas informações devem ser relevantes, complementares e suplementares as não suficientes informadas nas Demonstrações.

Nota 001 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, o Órgão 26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF apresentou um saldo em aberto de R\$ \$ 166.015,39 (cento e sessenta e seis mil, quinze reais e trinta e nove centavos) relacionado a fornecedores e contas pagar, todo esse montante é referente a Obrigações a Curto Prazo.

Apresentamos a seguir, a tabela 07, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 07 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição. (R\$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	166.015,39	273.500,57	-39,3%
Nacionais	166.015,39	273.500,57	-39,3%
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	166.015,39	273.500,57	-39,3%

Memória de Cálculo AH: $[(\text{Data atual}/\text{Data anterior}) - 1] * 100$

Fonte: Tesouro Gerencial

O valor relacionado a fornecedores e contas pagar se refere, exclusivamente, a fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago.

Na continuação, apresenta-se a tabela 08 relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Tabela 08 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante. (R\$)

	31/12/2019	AV (%)
UG 1: 154421 - Fundação Universidade Federal do Vale São Francisco	166.015,39	100%
UG 2: 154716 - Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros	0,00	0%
Total	166.015,39	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Unidade Gestora 154421 é responsável por 100% do total a ser pago.

Na tabela 09 apresentada a seguir, relacionamos os 04 (quatro) únicos fornecedores em aberto, na data base de 31/12/2019, todo o montante está registrado na Unidade Gestora 154421: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Tabela 09 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor. (R\$)

	31/12/2019	AV (%)
Fornecedor A: 06064175000149 – AIRESTurismo LTDA	93.813,50	56,51%
Fornecedor B: 07199546000162 – AB Engenharia LTDA	37.363,03	22,51%
Fornecedor C: 42035097000207 – GUARDESECURE Segurança Empresarial LTDA	17.819,30	10,73%
Fornecedor D: 14659593000107 – SAAE Serviço de Água e Saneamento	17.019,56	10,25%
Total	166.015,39	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, eles representam 100% do total a ser pago.

(a) Fornecedor A: **CNPJ: 06064175000149 – AIRESTurismo LTDA** – Empresa contratada para prestação de serviços de aquisição de Passagens Aéreas para capacitação de servidores da UNIVASF, Contrato 081/2019;

(b) Fornecedor B: **CNPJ: 07199546000162 – AB ENGENHARIA LTDA** – Empresa contratada para execução de obra/construção do prédio com salas de aula e laboratórios do *Campus* de Paulo Afonso/BA., Contrato 417/2016, e ainda, pagamento de despesas de manutenção preventiva e corretiva das instalações externas dos *campi* da UNIVASF, Contrato 095/2013.

(c) Fornecedor C: **CNPJ: 42035097000207 – GUARDESECURE Segurança Empresarial LTDA** – Empresa contratada para prestação de serviços de Segurança Patrimonial Armada nas Áreas da UNIVASF, Contrato 062/2019 – FAUNA – *Campus* CCA;

(d) Fornecedor D: **CNPJ: 14659593000107 – SAAE Serviço de Água e Saneamento** – Empresa contratada para prestação de serviços de fornecimento de água potável nas dependências do campus de Juazeiro/BA, Contrato 33/2015.

Nota 002 – Obrigações Contratuais

Em consulta ao **Sistema Tesouro Gerencial**, observando as orientações contidas no COMUNICA 2016/1171109 da CGF/SPO/SE/MEC, de 26/07/2016, o Órgão 26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF não apresentou valores para a consulta sugerida a título de Obrigações Contratuais, **tal situação é justificada pela ausência de registro nas contas contábeis 71.230.00.00 – Obrigações Contratuais e 81.230.00.00 – Execução de Obrigações Contratuais.**

Para regularização desta pendência, esta Coordenação de Contabilidade expediu dois Memorandos (Memo. 013/2016 e 026/2018 – CCONT/DCF, de 20/09/2016 e 08/06/2018, respectivamente), informando aos gestores a importância do atendimento a esta formalidade.

Nota 003 – Provisões

O Órgão 26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF não apresentou em 2019 valores a declarar a título de Provisões.

Nota 004 – Intangível

Em 31/12/2019, o Órgão 26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF apresentou um saldo de R\$ 810.217,21 (oitocentos e dez mil, duzentos e dezessete reais e vinte e um centavos) relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2019.

Tabela 10– Intangível – Composição. (R\$)

	31/12/2019	31/12/2018	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	48.338,00	48.338,00	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	805.265,81	703.273,70	14,50%
Amortização Acumulada	(43.386,60)	(38.608,20)	12,38%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	0,00	0,00	0%
Total	810.217,21	713.003,50	13,63%

Memória de Cálculo AH: $[(\text{Data atual}/\text{Data anterior}) - 1] * 100$

Fonte: Tesouro Gerencial

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 99% do grupo (AV).

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Não há, ainda, a aplicação de rotinas (testes) de avaliação do valor recuperável dos ativos do intangível.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

Não houve ajustes realizados no intangível, até o final de 2019.

Nota 005 – Ajustes de Exercícios Anteriores (PL)

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – Órgão 26230, apresentou no 4º Trimestre uma variação de 1,37% (negativo) do saldo do Patrimônio Líquido - R\$ 356.639.501,85, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 11 – Conta Contábil 23.711.03.00 – Ajustes de Exercícios Anteriores

UG	Nomenclatura	Valor em R\$	AV%
154421	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	(4.874.467,36)	100,00%
154716	Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros	0,00	0,00%
TOTAL		(4.874.467,36)	100%

Fonte: SIAFI (Balancete)

Tabela 12 – Composição dos Valores por Unidade Gestora (UG)

Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - 154421

Observação	Valor em R\$
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de faturas em aberto referente ao Exercício Financeiro 2018, contrato 091/2018 a Empresa VoeTur Turismo e Representações LTDA.	(133.506,81)
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de faturas em aberto referente ao Exercício Financeiro 2018, contrato 091/2018 a Empresa VoeTur Turismo e Representações LTDA.	(10.683,97)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de diárias em aberto referente ao exercício financeiro 2018, conforme Termo de Reconhecimento de Dívida.	(2.181,30)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de bolsa estágio referente ao Exercício Financeiro 2018, conforme Termo de Reconhecimento de Dívida.	(320,53)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de fatura da empresa SAAE referente ao Exercício Financeiro 2018.	(86.807,60)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa FAMASEG Segurança Privada EIRELI referente ao Exercício Financeiro 2018.	(141.043,88)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa ISG Gomes de Mattos EIRELI referente ao Exercício Financeiro 2018.	(277.124,24)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de fatura da empresa COELBA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(132.643,71)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Reembolso ao Servidor Eduardo Carvalho Lira referente ao Exercício Financeiro 2018.	(545,89)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa NUTRICASH Serviços LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(78.499,40)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa AB Engenharia LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(134.764,41)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(173.946,03)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(179.056,44)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(15.074,90)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(16.091,60)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(20.993,05)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(114.126,55)

Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(3.374,86)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(130.826,25)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(19.720,79)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(20.300,67)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(154.131,25)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(13.878,46)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa KATRE Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(94.676,99)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa TITA Vigilância e Segurança EIRELI referente ao Exercício Financeiro 2018.	(15.750,29)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(77.070,52)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa TELEMAR Norte Leste S/A ao Exercício Financeiro 2018.	(2.455,07)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa CELPE Companhia Energética de Pernambuco ao Exercício Financeiro 2018.	(324.552,03)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa CELPE Companhia Energética de Pernambuco ao Exercício Financeiro 2018.	(436,26)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa Conservadora Brilhante Terceirização LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(4.678,04)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa FAMASEG Segurança Privada EIRELI referente ao Exercício Financeiro 2018.	(143.146,31)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Bolsa de Incentivo Acadêmico referente ao Exercício Financeiro 2018.	(800,00)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(18.572,70)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(17.893,80)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(12.399,98)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(131.364,00)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa TITA Vigilância e Segurança EIRELI referente ao Exercício Financeiro 2018.	(114.624,98)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(2.146,68)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(143.189,42)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(3.581,81)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa COMPESA Companhia Pernambucana de Saneamento referente ao Exercício Financeiro 2018.	(29.009,81)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa COMPESA Companhia Pernambucana de Saneamento referente ao Exercício Financeiro 2018.	(32.590,75)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa CORREIOS – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos referente ao Exercício Financeiro 2018.	(1.619,98)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto	(13.628,74)

da empresa COELBA Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia referente ao Exercício Financeiro 2018.	
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa AGESPISA Águas e Esgotos do Piauí S/A. referente ao Exercício Financeiro 2018.	(878,26)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa CEPISA Companhia Energética do Piauí referente ao Exercício Financeiro 2018.	(21.305,07)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa COELBA Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia referente ao Exercício Financeiro 2018.	(148.242,47)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa CEPISA Companhia Energética do Piauí referente ao Exercício Financeiro 2018.	(9.269,86)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa R A de Oliveira Barros EIRELI referente ao Exercício Financeiro 2018.	(74,15)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa S M Gomes de Mattos EIRELI referente ao Exercício Financeiro 2018.	(23.115,12)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa BRASCON Gestão Ambiental referente ao Exercício Financeiro 2018.	(2.688,00)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(172.973,42)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(21.244,96)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(16.556,89)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(114.293,34)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(3.409,28)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(179.353,17)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SOLL Serviços Obras e Locações LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(17.738,49)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa PIVSEG Piauí Vigilância e Segurança LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(48.652,54)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa KATRE Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(95.201,67)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso em favor da Servidora Célia Virginia Alves de Souza referente ao Exercício Financeiro 2018.	(3.605,44)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso em favor do Servidor Ivanildo Viana Borges referente ao Exercício Financeiro 2018.	(1.097,28)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa SEVVALE Serviços Gerais do Vale do São Francisco EIRELI referente ao Exercício Financeiro 2018.	(11.298,53)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa NUTRICASH Serviços LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(103.232,24)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa CELPE Companhia Energética de Pernambuco ao Exercício Financeiro 2018.	(69.829,93)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa CELPE Companhia Energética de Pernambuco ao Exercício Financeiro 2018.	(71,00)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Faturas em aberto da empresa CELPE Companhia Energética de Pernambuco ao Exercício Financeiro 2018.	(162.216,44)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa Conservadora Brilhante Terceirização LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(1.610,31)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Notas Fiscais em aberto da empresa INTELIT Mão de Obra Terceirizada LTDA referente ao Exercício Financeiro 2018.	(453.884,32)

Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento da Fatura 00088095 em aberto da empresa P&P Turismo EIRELI referente ao Exercício Financeiro 2018, cobrança de Juros.	(4.655,90)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento da Nota Técnica 05/2019 em aberto da empresa SERVVALE Serviços Gerais do Vale do São Francisco, referente ao Exercício Financeiro 2018.	(6.362,90)
Reversão de baixa de bem sob tobo 048808 – Monitor de Vídeo LED 20”, MOTIVO: o bem foi localizado pelo servidor GETRO BARBOSA DOS REIS, conforme consta no processo 23402.001201/2017-53.	534,00
Reversão de depreciação do bem sob tobo 048808 – Monitor de Vídeo LED 20”, MOTIVO: o bem foi localizado pelo servidor GETRO BARBOSA DOS REIS, conforme consta no processo 23402.001201/2017-53.	(400,50)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento da Empresa Brasil de Comunicação SA, referente ao Exercício Financeiro 2018, Ofício 09/2019-DCL/PROGEST.	(25.142,09)
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 0788, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	229,76
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 0840, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	229,76
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 0841, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.212,08
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 0882, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	229,76
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 0883, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.212,08
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 0942, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	229,76
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 0943, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.212,08
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 0960, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.212,08
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 0962, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	229,76
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1010, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	229,76
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1027, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.212,08
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1059, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.212,08
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1060, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	233,13
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1122, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.212,08
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1174, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	229,76
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1175, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.212,08
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1184, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	233,13
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1258, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	229,76
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1257, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.212,08
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1296, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	329,57
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1297, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	988,70
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1366, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	329,57

Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 34 e 47, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.075,04
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 53, 70, 117, 138, 180, 247, 324 e 423, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	4.509,35
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 473, 585 e 725, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	2.929,74
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1008, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	1.555,47
Cancelamento de Passivo Financeiro da nota fiscal 1039, conforme sugestão da SECAD no Ofício 1024/2019. Baixa por prescrição da obrigação.	550,22
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento da Empresa Brasil de Comunicação SA, referente ao Exercício Financeiro 2018, conforme despacho Administrativo folha 736 - PROGEST.	(56.969,02)
Termo de Reconhecimento de Dívida, datado de 07/05/2019, feito pelo Gabinete da Reitoria referente ao ressarcimento em favor da servidora VANESSA LINKE SALVIO.	(536,22)
Termo de Reconhecimento de Dívida, datado de 07/05/2019, feito pelo Gabinete da Reitoria referente ao ressarcimento em favor da servidora SERGIO MARCELINO DA MOTTA LOPES.	(275,61)
Termo de Reconhecimento de Dívida, datado de 07/05/2019, feito pelo Gabinete da Reitoria referente ao ressarcimento em favor da servidora RODRIGO LESSA COSTA.	(692,40)
Termo de Reconhecimento de Dívida, datado de 07/05/2019, feito pelo Gabinete da Reitoria referente ao ressarcimento em favor da servidora LUIZ EUGENIO DE ALMEIDA PINTO.	(276,96)
Termo de Reconhecimento de Dívida, datado de 07/05/2019, feito pelo Gabinete da Reitoria referente ao ressarcimento em favor da servidora ALINE SILVA DE SANTANA.	(181,90)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2017) referente ao pagamento da nota fiscal 454 de 29/10/2018 em aberto referente ao exercício financeiro 2017, Termo de Reconhecimento de Dívida 15/2019.	(250,50)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, em favor dos servidores relacionados nos Termos de Reconhecimento de Dívida nºs 16 A 52 das folhas 139 a 175 que desenvolveram atividades no processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da UNIVASF - PS-ICG 2018.	(28.182,06)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento da Empresa Brasil de Comunicação SA, referente ao Exercício Financeiro 2018, conforme despacho Administrativo folha 736 - PROGEST. Reforço do Empenho 2019NE000543.	(43.569,95)
Reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior (2018) referente ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, em favor dos servidores relacionados nos Termos de Reconhecimento de Dívida nºs 53 a 65 das folhas 1 a 13 que desenvolveram atividades no processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da UNIVASF - PS-ICG 2018.	(11.162,20)
Baixa de valor não utilizado tendo em vista não haver mais compromisso a ser pago.	3.849,06
TOTAL	(4.874.467,36)

Fonte: SIAFI (Conrazão)

Nota 006 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF – Órgão 26230, tem buscado avançar na gestão dos empenhos registrados como Restos a Pagar (inscritos e reinscritos), verificando junto aos fiscais e/ou responsáveis a possibilidade de realizar o cancelamento dos valores empenhados e, também, dinamizar a cobrança junto aos fornecedores a entrega dos materiais adquiridos e/ou a prestação de serviços. E para melhor visualização apresentamos as tabelas 13 e 14:

Tabela 13 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Fonte de Recurso

Órgão superior da UO	Total Inscrito *	AH%
FUNDO DE FISCALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES	95.028,77	0,32%
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	2.286.531,52	7,65%
OUTRAS CONTRIBUICOES ECONOMICAS	319.800,00	1,07%
OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	3.200,00	0,01%
REC.DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	101.635,72	0,34%
RECEITAS DE CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS	95.200,00	0,32%
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	5.030.945,08	16,84%
RECURSOS ORDINÁRIOS	21.159.238,64	70,83%
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DO TESOIRO NACIONAL	286.402,75	0,96%
TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE TESOIRO NACIONAL	489.359,51	1,64%
TX/MUL.P/PODER DE POLICIA E MUL.PROV.PROC.JUD	6.395,15	0,02%
TOTAL	29.873.737,14	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: * A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Tabela 14 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Inscritos, Reinscritos, Cancelados, Liquidados e Pagos)

Unidade Orçamentária	Inscritos *(a)	Liquidados (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (a – b – d)
FUNDO DE FISCALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES	95.028,77	77.304,34	77.304,34	0,00	17.724,43
FUNDO SOCIAL-PARC. DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	2.286.531,52	1.351.127,59	1.351.127,59	49.456,88	885.947,05
OUTRAS CONTRIB. ECONOMICAS	319.800,00	319.800,00	319.800,00	0,00	0,00
OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	3.200,00	3.200,00	3.200,00	0,00	0,00
REC. DEST.AS ATIVIDADES-FINS SEGURIDADE SOCIAL	101.635,72	12.242,52	12.242,52	81.713,20	7.680,00
RECEITAS DE CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS	95.200,00	68.100,00	60.800,00	16.300,00	10.800,00
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	5.030.945,08	990.762,24	990.762,24	4.040.029,57	153,27
RECURSOS ORDINARIOS	21.159.238,64	17.233.755,30	17.216.986,16	907.851,82	3.017.631,52
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DO TESOIRO NACIONAL	286.402,75	274.470,24	274.470,24	3.141,74	8.790,77
TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE TESOIRO NACIONAL	489.359,51	361.966,04	361.966,04	93.603,19	33.790,28
TX/MUL.P/PODER DE POLICIA E MUL.PROV.PROC.JUD	6.395,15	3.810,05	3.810,05	2.585,10	0,00
TOTAL	29.873.737,14	20.696.538,32	20.672.469,18	5.194.681,50	3.982.517,32

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: * A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Ao final desta Nota percebemos que os dados da **Tabela 13** evidenciam que a maior parcela dos empenhos inscritos por Fonte são Recursos Ordinários (0100) repassados pelo Ministério da Integração Nacional para custear despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, em parceria com a UNIVASF, e em segundo lugar, Recursos Destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (0112), totalizando 70,83% e 16,84%, respectivamente.

Quanto a Execução dos Restos a Pagar, **Tabela 14**, pode-se notar na coluna **RPNP Cancelados (d)** uma variação percentual de 17,4% em relação aos RPNP Inscritos e Reinscritos (a), com um resultado bastante significativo, vale destacar que tal percentual deu-se pela ação do Decreto 9.428 de 28/06/2018 e do Decreto 93.873/86.

Memória de cálculo: $((d) \text{ TOTAL} / (a) \text{ TOTAL}) * 100$.

Outro aspecto importante é que, os **RPNP Liquidados** representam, em 31/12/2019, um percentual de execução em torno de 69,3% dos RPNP Inscritos e Reinscritos, evidenciando que mais de dois terços dos RPNP's foram executados.

Memória de cálculo: $((b) \text{ TOTAL} / (a) \text{ TOTAL}) * 100$.

Finalmente, percebemos que o saldo final da **Tabela 14**, evidencia um **valor remanescente** equivalente a 13,3%, permitindo deduzir que tivemos uma boa execução de RPNP, pois já foram executados quase 88% dos mesmos, no entanto, essa afirmação só pode ser confirmada quando comparada a outras instituições do ramo.

Memória de cálculo: $((\text{saldo}) \text{TOTAL} / (a) \text{TOTAL}) * 100$.

Nota 007 – Outras Obrigações a Curto Prazo

No início do ano 2019, a Secretaria do Tesouro Nacional – STN encaminhou uma mensagem COMUNICA número 2019/0204238 de 29/01/2019 informando da alteração da rotina contábil nos registros dos Termos Descentralizados por TED. Tal novidade impactou de forma veemente o resultado nos diversos demonstrativos contábeis elaborados por esta Unidade Gestora.

No **Balanco Patrimonial**: o Passivo Circulante apresentou um acréscimo de 1659,28% (AH) em comparação a 2018, sendo impulsionado pelos valores registrados na conta **Demais Obrigações a Curto Prazo**, referente a escrituração das **Transferências Financeiras - a Comprovar (TED)** representando 94,66% do Passivo Exigível Total e interferindo diretamente no Patrimônio Líquido reduzindo 39,4%.

Na **Demonstração das Variações Patrimoniais** o maior responsável pelo resultado deficitário foi a Incorporação de Passivos no valor de R\$ 203.742795,31, impulsionado pela mudança de critérios contábeis no registro das Transferências Financeiras a Comprovar – TED, perfazendo um total de 78,84% (AV) das variações Diminutivas.

Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal do Vale do São Francisco tem adotado as boas práticas quanto a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e em especial, as NBC T 16.9 e NBC T 16.10, informa através deste subitem do Relatório de Gestão que desde o ano de 2010 vem registrando os valores mensais da depreciação dos **bens móveis**, conforme estabelecido na Macrofunção 020330, **assunto: Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações**, atendendo, inclusive o cronograma de implantação dos registros de depreciação e amortização indicado na macrofunção citada. O setor de Patrimônio fica responsável pelo acompanhamento e a execução dos cálculos de depreciação e de amortização, e quanto ao registro no SIAFI, o lançamento é realizado pela Coordenação de Contabilidade – CCONT/DCF.

A metodologia aplicada para depreciação e amortização dos referidos bens é a do **Método das Quotas Constantes**, onde o valor do bem é dividido pelo tempo de vida útil, conservando o valor residual; o tempo de vida útil e o valor residual são estabelecidos, também, pela Macrofunção 020330.

A respeito da depreciação dos **imóveis**, ainda está em fase de implantação nas rotinas desta IFES, através da inclusão do Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) dos imóveis no SPIUnet e reavaliação desses ativos.

Quanto a metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, aplicamos as recomendações dispostas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.137 de 21.11.2008 (NBC T 16.10), a saber:

- a. **Disponibilidades:** são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, quanto a aplicações financeiras: não houve ocorrência em 2019;
- b. **Créditos e dívidas:** Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensuradas ou avaliadas pelo valor original;
- c. **Estoques:** São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição e as saídas dos estoques, pelo o custo médio ponderado;
- d. **Investimentos:** não se aplica;
- e. **Imobilizado:** É mensurado ou avaliado adicionando os gastos adicionais com base no valor da aquisição, produção ou construção e quando aplicável, os bens de vida útil econômica limitada são depreciados ou amortizados;
- f. **Intangível:** São mensurados ou avaliados pelo valor da aquisição. Os valores dos bens e suas respectivas amortizações acumuladas são registrados pelo sistema do Setor de Patrimônio, onde são controlados de forma analítica, e com base nas informações do Setor de Patrimônio é que a Coordenação de Contabilidade efetua os registros contábeis.
- g. **Diferido:** não se aplica.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O ano de 2019 marcou o início das atividades acadêmicas no Campus de Salgueiro, com a oferta de dois cursos – Ciência da Computação e Engenharia de Produção, funcionando provisoriamente num espaço cedido pela Prefeitura Municipal daquele município. A Universidade já conta com um espaço destinado à construção do Campus definitivo, em espaço cedido pelo Governo Federal e os projetos para sua construção já estão elaborados por empresa contratada para tal finalidade.

Alguns cursos novos, que foram iniciados nos Campi de São Raimundo Nonato-PI e Senhor do Bonfim-BA necessitam da liberação de códigos de vaga para professores e técnicos administrativos, de acordo com a pactuação feita com o MEC, daí que surge a preocupação tanto pelo atraso na liberação dos códigos de vaga, quanto pelos movimentos que vêm sendo realizados pelo governo federal no tocante à limitação de concursos públicos e contingenciamentos orçamentários relacionados às despesas com pessoal.

No tocante à pós-graduação, os 3 (três) cursos autorizados para iniciar à nível de doutorado tiveram início de suas atividades, bem como o doutorado interdisciplinar em Agroecologia, este coordenado pela UNIVASF, e contando como parceiras a Universidade Rural de Pernambuco (UFRPE) e a Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Do ponto de vista da Pesquisa destaca-se a primeira patente concedida à UNIVASF, além de várias outras que se encontram em análise no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial).

Quanto à extensão, como em anos anteriores, a instituição tem fortalecido a sua atuação junto às comunidades quilombolas, produtores rurais, com cursos no âmbito do Programa Nacional para a Reforma Agrária (PRONERA), a recuperação e a entrega de computadores a Municípios da sua área de atuação, bem como a realização de ações em mais de 60 municípios.

Deve ser destacada a continuidade das ações realizadas no tocante ao Programa de Integração do Rio São Francisco/Programa de Conservação da Fauna e Flora (PISF/PCFF), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Trata-se de um programa de imensurável importância à fauna e à flora em todo o território impactado pela transposição do Rio São Francisco e, por isso, chamamos a atenção pela necessidade da manutenção dos investimentos visando sua continuidade.

Ressaltamos que os recursos necessários para a conclusão do Campus definitivo de Paulo Afonso-BA foram liberados no final de 2019, mas enfatizamos a necessidade de recursos de investimento para 2020, de forma a equipar os laboratórios e salas de aula e fornecer as condições para o início das atividades acadêmicas. No Campus de Paulo Afonso se destaca o entrave à assunção, pela EBSEH, do Hospital Nair Alves de Souza (HNAS), já cedido pela CHESF, mas que se encontra em processo, dependendo ainda da obra de adequação e ampliação da estrutura física e assistencial do HNAS.

Algumas obras iniciadas em 2018 só tiveram a descentralização dos recursos para sua finalização no final de 2019, pelo que demonstramos grande preocupação na sua finalização, a exemplo da

obra da construção do acesso ao Campus Ciências Agrárias e a construção do Hospital Veterinário para grandes animais, no mesmo Campus. Além da instituição não contar com recursos de investimento nos últimos três anos, atrasos na liberação desses recursos levam à problemas graves como a impossibilidade de adquirir equipamentos, bem como a paralisação de obras – sofrendo com isso os desgastes provocados pelas intempéries.

Aliadas as dificuldades orçamentárias de investimento, a instituição também já vem padecendo com orçamento de custeio, destinado à sua manutenção. Assim, no início de maio de 2019, o MEC contingenciou 30% do orçamento da instituição, o que obrigou a universidade a retirar o auxílio destinado à assistência estudantil, complementar ao orçamento do Programa Nacional da Assistência Estudantil – PNAES, especialmente com cortes na alimentação estudantil e bolsas de manutenção dos estudantes, além dos cortes de bolsas de iniciação científica e extensão.

Da mesma forma, a UNIVASF teve que reduzir significativamente todos os contratos de apoio administrativo, manutenção, limpeza e conservação e de vigilância patrimonial.

Com todo este panorama, esperamos que nos anos vindouros o MEC reconheça a importância da instituição e o papel que ela tem no sertão brasileiro e mantenha e, possivelmente, amplie os recursos necessários à oferta de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, a participação e apoio, especialmente às comunidades menos favorecidas, ao fortalecimento de sua imagem e instalações junto às comunidades internas e externas.

8. ANEXOS E APÊNDICES

A declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança:

Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da **Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF** obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta **SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS** para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Petrolina-PE., 27 de Março de 2020.

MARIA AUXILIADORA TAVARES DA PAIXÃO

CPF: 360.803.145-68

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **ANTONIO PIRES CRISOSTOMO**, CPF nº **041.040.827-16**, **PRÓ-REITOR DE GESTÃO E ORÇAMENTO**, exercido na **Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados **até o exercício de 2019** por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2019 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Petrolina-PE., 27 de Março de 2020.

**ANTONIO PIRES CRISOSTOMO CPF:
041.040.827-16**

Declaração de integridade das informações do Orçamento Federal Anual no SIOP

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Petrolina-PE., 27 de Março de 2020.

BRUNO CEZAR SILVA

CPF: 015.097.885-57

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco

Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UPC)	Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	154421
Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019 , refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), exceto no tocante as ressalvas:	
Ressalvas	

Devido ao cancelamento automático de Ordens Bancárias, no último dia do ano (2019), pelo Sistema SIAFI, e na tentativa de realizar as regularizações necessárias para a boa prática das atividades inerentes a esta Coordenação de Contabilidade, estornamos os valores das Ordens Bancárias para os seus respectivos Empenhos de origem. Acontece que as OB's que tinha como Fonte de Recurso 8144000000 (Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional), geraram desequilíbrios no Balanço Patrimonial (**Equação 0198 – BP – DSF – Recursos Vinculados e a Equação 0287 – Superávit Financeiro X DDR**). Vale destacar que o desequilíbrio não se deu por erro, ou falta, cometida por esse órgão e sim pela falta da contrapartida do Evento 553618, conforme Observação da Nota de Lançamento da Coordenação Geral de Contabilidade (170999/00001), sob número 2019NL010671, de 22/02/2019.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Petrolina/PE	Data	27/03/2020
Contador Responsável	MARCOS PAULO BARROS DOS SANTOS	CRC nº	PE – 020633/O - 1

Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no SISAC

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da **Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF** estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registros junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do Art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Petrolina-PE., 27 de Março de 2020.

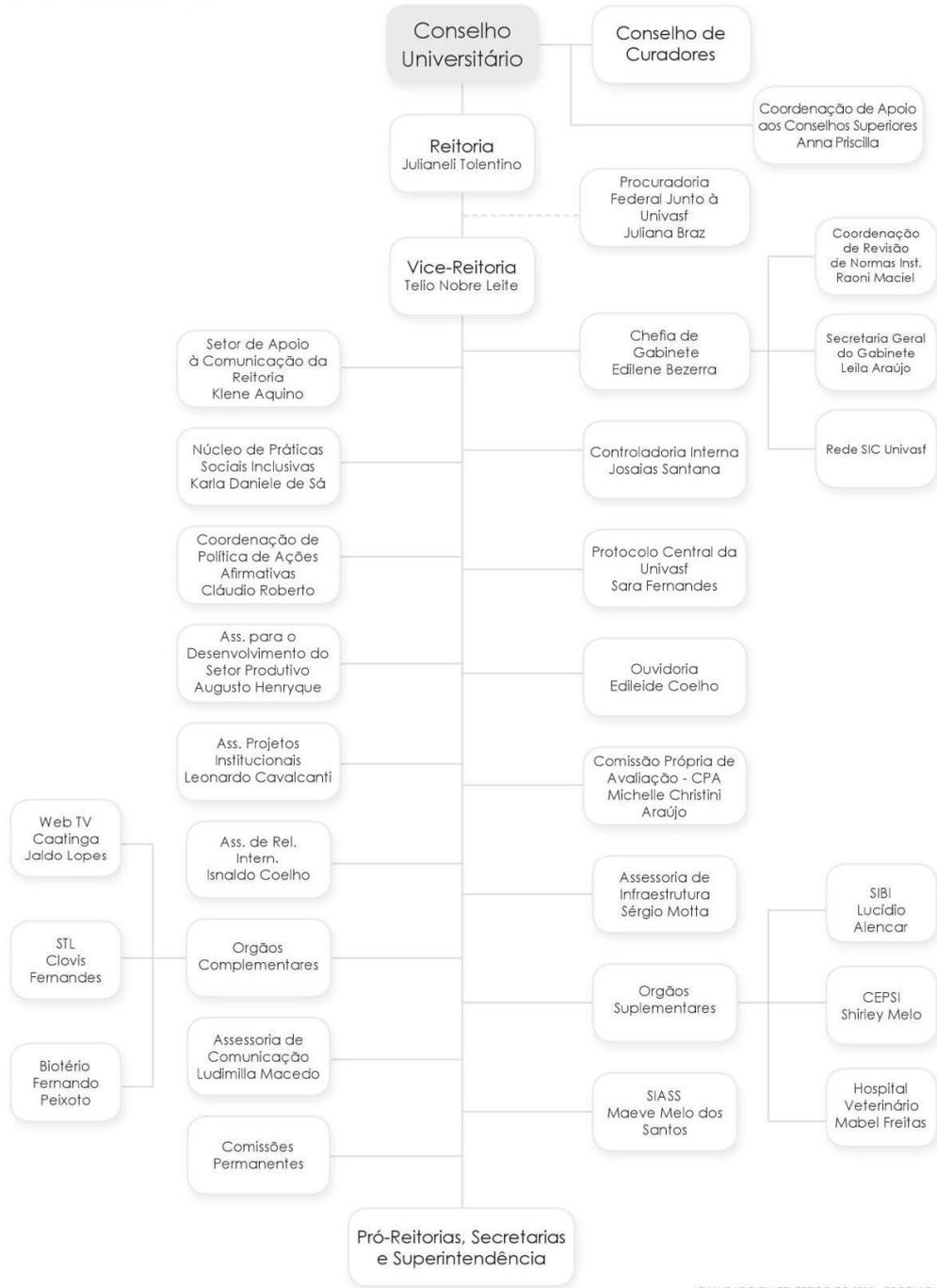
MARIA AUXILIADORA TAVARES DA PAIXÃO

CPF: 360.803.145-68

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS

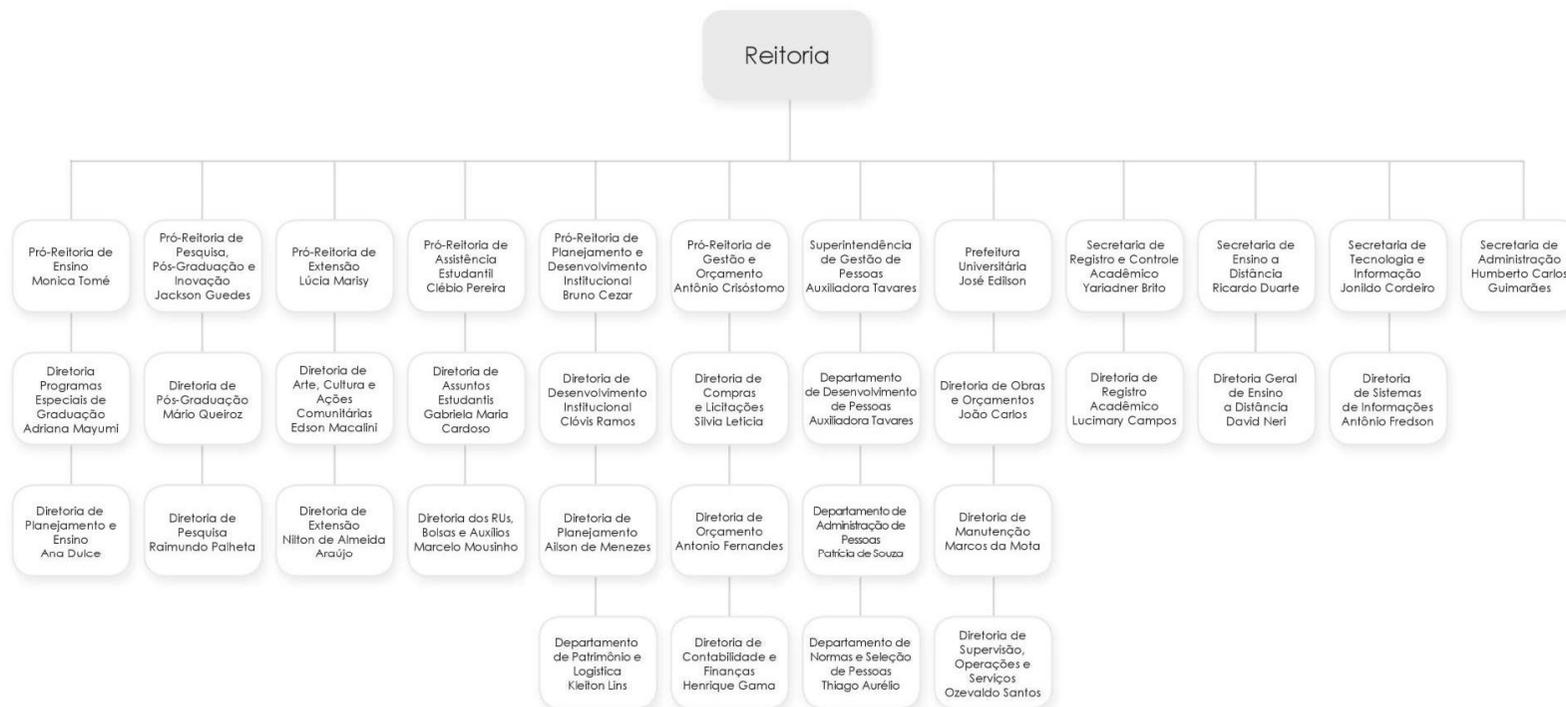
Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR



ATUALIZADO EM FEVEREIRO DE 2019 - PROPLADI

PRÓ-REITORIAS, SECRETARIAS E SUPERINTENDÊNCIA



ATUALIZADO EM FEVEREIRO DE 2019 - PROPLADI

COLEGIADOS DE GRADUAÇÃO



ATUALIZADO EM FEVEREIRO DE 2019 - PROPLADI

COLEGIADOS DE PÓS-GRADUAÇÃO



ATUALIZADO EM FEVEREIRO DE 2019 - PROPLADI

CRÉDITOS

Participaram do Relatório de Gestão todos os principais órgãos de Governança da Univasf.

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Reitor da Univasf

Julianeli Tolentino de Lima

Vice reitor da Univasf

Télio Nobre Leite

Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão

Pró-Reitor de Gestão e Orçamento

Antônio Pires Crisostomo

Coordenador de Contabilidade

Marcos Paulo Barros

Execução

Gabinete da Reitoria

Procuradoria Federal Junto a Univasf

Controladoria Interna

Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento

Pró-Reitoria de planejamento e Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitoria de Assistência estudantil

Pró-Reitoria de Ensino

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Pró-Reitoria de Extensão

Secretaria de Registro e Controle Acadêmico

Secretaria de Administração

Secretaria de Tecnologia da Informação

Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf

Coordenação de Contabilidade

Ouvidoria

Arte

Comissão do Relatório de Gestão da Univasf

Revisão Final

Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento



Universidade Federal do Vale do São Francisco

Relatório de
GESTÃO 2019



Na Forma de Relato
Integrado